



Centro Universitário Euro-Americano - UNIEURO

Relatório de Autoavaliação Institucional 2011

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Brasília, março de 2012

Apresentação

O Relatório de Autoavaliação Institucional 2011 que ora apresentamos é fruto do esforço da Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Euro-Americano – Unieuro em reunir, sistematizar e traduzir os avanços, as fragilidades, os rumos a serem corrigidos e os desafios que devem ser enfrentados pelo conjunto de pessoas que fazem parte da sua comunidade acadêmica.

Os resultados apontados no presente relatório são subsídios para uma apropriação da realidade da Instituição no sentido de que melhor se conheça o que se faz no seu interior para tornar viável possíveis transformações, mudanças ou novos caminhos em sua trajetória existencial.

A CPA está ciente de que o seu trabalho não se extingue com a entrega deste relatório ao órgão competente e aos gestores institucionais, pelo contrário, inicia-se neste momento um processo de crítica, reflexão e de ação do que foi o seu próprio processo de autoavaliação no sentido de aperfeiçoá-lo e de adequá-lo cada vez mais às demandas e necessidades da Instituição.

Espera-se que o relatório de autoavaliação institucional venha a se constituir num instrumento integrante dos processos decisórios da gestão acadêmica e administrativa auxiliando na busca da qualidade do ensino e da gestão institucional.

SUMÁRIO

Apresentação	2
1. Identificação	4
1.1 Da instituição	4
1.2 Da Comissão Própria de Avaliação - CPA	4
2. Contextualização	5
2.1 Da Instituição	5
2.2 Da avaliação	8
2.2.1 Breve histórico	8
2.2.2 Considerações sobre avaliação externa	11
2.2.3 Considerações gerais sobre os processos	12
2.2.4 Considerações sobre a apresentação dos resultados	14
3. Resultados	15
3.1 Avaliações externas	15
3.2 Avaliação interna	16
3.2.1 Opiniões dos alunos	23
3.2.2 Opiniões dos professores	33
3.3 Avaliação das dez dimensões	35
3.4 Avaliação do Plano de Melhorias Institucionais – PIMA	49
3.4.1 Breve histórico	49
3.4.2 Principais orientações estratégicas estabelecidas no PIMA	49
3.4.3 Resultados produzidos a partir das orientações estratégicas	50
3.4.4 Uma auto-avaliação do PIMA	52
4. Considerações Finais	53

1. Identificação

1.1 Da Instituição

Mantenedora: Instituto Euro Americano de Educação, Ciência e Tecnologia.

Mantida: **Centro Universitário Euro Americano – Unieuro.**

Código da IES: 1113.

Caracterização da IES: Instituição privada sem fins lucrativos.

Locais de Oferta: **Campus I** – Unidade Asa Sul, Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES) Brasília – DF.
Campus II – Unidade Águas Claras, Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa de Águas Claras – DF.
Campus III – Unidade da Asa Norte, Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, Brasília – DF.

1.2 Da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Em cumprimento à Resolução CONSU Nº 09, de 19 de setembro de 2011, a CPA passou a ser constituída pelos seguintes membros:

Membros	Representação
Alfredo Lacerda de Almeida	Coordenador da CPA e docente
Maria Inês Brito Ataíde	Docente
Consuelo Luiza Gonzalez Jardon	Técnico administrativo
André Luiz Tavares	Técnico administrativo
Ardewan de Moraes Flores	Discente
Wandel Clemente Pereira	Discente
Celso da Costa Fauches	Sociedade civil organizada
Forland Oliveira Silva	Sociedade civil organizada
Câmara Técnica	
Fernando Antonio Pereira Braga	
Arlindo Abreu de Castro Filho	
Julienne Azevedo Oliveira	

2. Contextualização

2.1 Da instituição

O Instituto Euro-americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), associação civil sem fins lucrativos, fundado em 27 de outubro de 1992 para atuar na região Centro-Oeste e em todo território nacional, com sede e área de atuação territorial em Brasília-DF, está devidamente inscrito no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº. 37.174.034/0001-02.

O Centro Universitário Euro Americano - Unieuro, credenciado pela Portaria MEC nº 996/2004, mantido pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia (EUROAM), originou-se com a finalidade de desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão, em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda regional. Nesse contexto, o Unieuro sempre buscou ser parceiro do desenvolvimento cultural, educacional e sócio-econômico do Distrito Federal (DF), implementando cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às necessidades da comunidade.

O Unieuro compreende três Unidades acadêmicas no Distrito Federal: a Unidade Asa Sul, localizada na Avenida das Nações, Trecho 0, Conjunto 5, no Setor de Clubes e Embaixadas Sul (SCES); a Unidade Asa Norte, situada no Setor de Grandes Áreas Norte (SGAN) 916, Conjunto D, ambas na Região Administrativa I - Brasília; e a Unidade Águas Claras, situada na Avenida das Castanheiras, Lote 3.700, Região Administrativa de Águas Claras. A infraestrutura nas três unidades é a seguinte: Unidade Asa Sul: área construída 27.958 m²; 131 salas de aula; 40 laboratórios específicos; um ambulatório; 11 laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; clínicas de fisioterapia e nutrição; academia de ginástica; área de convivência e lazer; 2 lanchonetes; uma quadra poliesportiva; uma quadra de areia; campo de futebol e áreas administrativas. Unidade Asa Norte: área construída 5.767 m²; 32 salas de aula; 6 laboratórios específicos; um ambulatório; um laboratório de informática; uma biblioteca; um auditório; área de convivência e lazer; uma lanchonete e áreas administrativas. Unidade Águas Claras: área construída 14.954 m²; 103 salas de aula; 17 laboratórios específicos; um ambulatório; 4 laboratórios de informática; uma biblioteca; um auditório; clínica de fisioterapia; área de convivência e lazer; uma lanchonete; uma quadra poliesportiva; uma quadra de areia e áreas administrativas.

O Unieuro tem como missão a formação de profissionais competentes e atualizados, nos vários campos de conhecimento, com base nas inovações científicas e tecnológicas nacionais e internacionais, valorizando os princípios humanistas e éticos na busca da cidadania plena e universal, cuja visão de futuro é ser reconhecido como Centro Universitário

que oferece cursos superiores, em várias áreas do conhecimento consolidadas e emergentes, pautada nas ações de ensino, investigação científica e extensão, tendo como diretrizes: a interdisciplinaridade, a sustentabilidade regional e nacional, a responsabilidade social, a educação continuada, a pluralidade filosófica e a diversidade, a fim de desenvolver processo de construção da aprendizagem que gere nos atores sociais o aprender a aprender, em consonância com a legislação em vigor.

De acordo com seu PDI (2009-2013), o Unieuro rege-se pelos princípios de liberdade de pensamento e de expressão e do desenvolvimento crítico e reflexivo, com o objetivo permanente de criação e de transmissão do saber e da cultura, devendo:

- Criar, preservar, organizar e transmitir o saber e a cultura por meio do ensino, da investigação e da extensão;
- Oferecer educação superior de qualidade;
- Formar cidadãos capacitados para o exercício da investigação e das diferentes profissões;
- Privilegiar e estimular a atividade intelectual e a reflexão continuada, sobre a sociedade brasileira, devendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social;
- Promover atividades de extensão e de articulação com a comunidade.

O Unieuro desenvolve suas atividades de pesquisa, visando contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado de direito e da liberdade, promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros de sua comunidade acadêmica, nos vários campos do conhecimento.

Incorporada à missão do Unieuro está a preocupação com o investimento no processo ensino-aprendizagem que capacita os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mundo do trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Assim, visando atender a missão e a vocação, faz-se necessário assumir compromissos que norteiem o gerenciamento das atividades acadêmicas e administrativas do Unieuro, ou seja:

- Promover a interatividade harmônica entre os órgãos administrativos e colegiados, oferecendo qualidade e excelência no desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, para atender às necessidades da sociedade brasiliense e brasileira.

- Cumprir os princípios constitucionais que têm por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, a igualdade de condições para o acesso e permanência com liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas; a garantia de padrão de qualidade; a valorização da experiência extra-escolar com vinculação entre a educação acadêmica, o trabalho e as práticas sociais.
- Corroborar as finalidades da educação superior de estimular a produção científica, o desenvolvimento científico e o pensamento reflexivo, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação, promover a divulgação dos conhecimentos, suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento, promover a extensão a todo o universo de pessoas interessadas em estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, além de formar profissionais para as diversas áreas do mercado de trabalho (art. 43 da Lei Nº 9.394/96).
- Promover um ambiente salutar e agradável de trabalho para os profissionais que compõem o corpo técnico-administrativo-docente da instituição, oferecendo condições laborativas dignas e estimulantes para que todos vislumbrem atingir metas pessoais através da obtenção de objetivos organizacionais.
- Implementar padrões de excelência na organização através do estímulo à qualificação permanente dos seus recursos humanos, da eficiência dos processos internos e do acompanhamento tecnológico dos recursos de trabalho.
- Contribuir com o avanço sócio-econômico do Distrito Federal, não apenas com a qualificação de profissionais aptos ao ingresso no mercado de trabalho, mas também com ações solidárias que objetivam direta ou indiretamente uma maior qualidade de vida à população local.

- Dotar o Unieuro de mecanismos periódicos de avaliação da qualidade do serviço educacional, bem como garantir a sua implementação, processamento de dados e tomada de ações preventivas e corretivas.

Nesse contexto, a IES tem por finalidade contribuir para a construção de uma sociedade solidária e democrática, dentro dos princípios do estado de direito e da liberdade,

promovendo a formação integral, humanista e técnico-profissional dos membros de sua comunidade acadêmica, nos vários campos do conhecimento.

Assim, este relatório tem a finalidade de, além de atender aos requisitos legais conforme estabelecem a Lei 10.861/2004 que implantou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e a Portaria MEC nº 821/2009, almeja fornecer um retrato de como se desenvolveram diversas atividades no Unieuro em 2011 rumo ao alcance de seus objetivos preconizados em sua missão.

Espera-se, ainda, que ele possa subsidiar as ações de direcionamento de rotinas institucionais, organização didático-pedagógica e de planejamento dos cursos em andamento e daqueles que poderão ser implantados na instituição nos próximos anos. Além disso, almeja-se que este relatório possa contribuir para que o Unieuro venha a prestar aos seus colaboradores, aos seus alunos e à comunidade em geral os melhores serviços vinculados à educação superior.

2.2 Da Avaliação

2.2.1 Breve histórico

O processo de autoavaliação institucional do Unieuro vem sendo gestado desde 2000, quando ainda Faculdade Euro-Americana, mantida pelo Instituto Euro-Americano de Educação, Ciência e Tecnologia – EUROAM.

À época, incumbia-se da responsabilidade de avaliar o cotidiano acadêmico à Assessoria Pedagógica da Diretoria Acadêmica dos cursos ofertados.

Em 2003, criou-se o Comitê de Avaliação Institucional, cujas experiências nele desenvolvidas e o contexto nacional normativo da avaliação da educação superior levaram ao repensar do seu papel, frente aos desafios de, transformado em Comissão Própria de Avaliação – CPA, integrar-se no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, de maneira institucionalizada.

No início do 1º semestre do ano de 2004, o Comitê de Avaliação Institucional procedeu à revisão dos indicadores até então utilizados nas avaliações, levando-se em consideração as dimensões referenciadas no Manual Geral de Avaliação das Condições de Ensino (MEC, 2002), quais sejam: Dimensão 1 – Organização didático-pedagógica, Dimensão 2 – Corpo docente e Dimensão 3 – Instalações. Agregou-se como documento de

base a essa revisão, o Questionário Sócio-econômico dos alunos inseridos no Exame Nacional de Cursos.

A referida revisão dos indicadores resultou na elaboração de 11 instrumentos de coleta de dados disponibilizados à época no site do Unieuro, com acesso a todos os alunos, professores e funcionários para o registro de opiniões acerca das dimensões acima mencionadas. Para agregar informações qualitativas aos dados eletrônicos, a Diretoria Acadêmica, à época, realizou interlocução direta com coordenadores de cursos, professores e representantes das turmas, no período subsequente ao fechamento da coleta de dados, ou seja, de 8 a 30 de junho de 2004.

Como a regulamentação dos procedimentos de avaliação do SINAES, Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, mediante a publicação das Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (MEC, 2004) e o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004 (MEC, 2004), a equipe da CPA do Unieuro promoveu, em 19 de novembro de 2004, o Seminário Interno de Avaliação Institucional, com o objetivo de situar-se no conjunto de dimensões sugeridas, para o autoconhecimento de sua estrutura, das relações sócio-acadêmicas, das condições de trabalho, do nível de eficiência administrativa, das condições de sustentabilidade e continuidade dos programas, sem perder de vista a responsabilidade social, as finalidades e os objetivos da Instituição.

Uma vez diagnosticada a real situação e as condições de oferta de ensino, de pesquisa e de extensão, intensificaram-se as reuniões com a Mantenedora e os colegiados (CONSU – Conselho Universitário do Centro Universitário Euro-Americano e o Colegiado dos Cursos da Diretoria Acadêmica), durante o 2º semestre de 2004 e todo o ano de 2005, para avaliar e redefinir nas políticas, planejar e implementar ações/intervenções adequadas, visando a reversão da situação diagnosticada e o alcance da efetividade e da eficiência desejadas, paralelamente à execução de ação de expansão da oferta dos cursos, prevista no seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Sem perder de vista o fato de que a avaliação configura-se em ciclos, de setembro a dezembro de 2005 foi desenvolvida uma nova etapa (ou a conclusão do 1º ciclo) do processo de autoavaliação, com fins de mensurar o avanço ou o recuo provocado naquele período letivo de intensa atividade de autointervenção. Para isso, novos instrumentos de coleta de dados foram organizados e aplicados, bem como vários encontros avaliativos foram realizados com os segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Como essa breve exposição a respeito do nascimento e um pouco do desenrolar dos processos de autoavaliação no Unieuro, percebe-se a sua preocupação em, além de atender aos critérios legais, procurar também por meio deles o constante autoconhecimento a respeito da dinâmica dos processos acadêmicos.

A educação superior como fato social também é mutante, ou seja, transformadora de si mesma e sujeita às condições sociais, políticas e econômicas de sua época. Daí a importância da manutenção e da continuidade dos mecanismos de autoavaliação institucionais, pois, também por meio deles a IES atualiza-se e cria meios de manter-se preparada para as novas demandas que vão se apresentando ao longo do tempo no âmbito do sistema nacional da educação superior.

A CPA conduz os processos de avaliação internos, sistematiza-os, presta informações ao MEC, é constituída por ato do dirigente máximo, conta com a participação equilibrada dos membros da comunidade e tem atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos da IES.

O segundo objetivo, é o de representar um meio indutor da cultura da autoavaliação e, com isso, constituir-se em mecanismo de fundamental importância para o planejamento estratégico do Unieuro. Dessa forma, o seu caráter permanente proporciona aos demais setores da instituição e à própria Reitoria, instância máxima, a certeza de que a preocupação com a melhoria da educação superior no Unieuro é constante e centralizada nos processos de autoconhecimento institucionais conduzidos pela CPA.

Cabe salientar ainda que desde que se iniciaram os processos de avaliação no Unieuro, a CPA recebe todo o apoio dos setores envolvidos e da própria Reitoria, instância máxima da IES. Destacam-se a autonomia que a Reitoria de fato confere à CPA bem como os recursos humanos e materiais que a ela tem sido disponibilizados para o bom exercício das atividades e processos inerentes à avaliação interna, mostrando, dessa maneira o interesse da IES em uma CPA atuante e participativa na evolução do Unieuro.

Em 2011, o Unieuro contou com duas composições de membros na Comissão Própria de Avaliação. A primeira já havia sido constituída em julho de 2010 e atuou até o mês de agosto de 2011. Em setembro de 2011 assumiu uma nova Comissão. A nova Comissão procurou dar andamento aos processos avaliativos em curso naquele momento e as rotinas não foram interrompidas.

Em novembro de 2011, a CPA promoveu um seminário para toda comunidade acadêmica, com o objetivo de disseminar os resultados de todas as avaliações externas e

internas realizadas em 2011, por meio de um relatório com os conceitos obtidos e que apresentava as principais potencialidades e fragilidades da Instituição e de seus cursos.

2.2.2 Considerações sobre avaliação externa

O ano de 2011 foi atípico para o Unieuro uma vez que a IES recebeu 25 (vinte e cinco) visitas de comissões do MEC para atos regulatórios. Assim, as duas composições da CPA se dedicaram em grande medida ao recebimento e ao atendimento dos membros das comissões externas.

A tabela a seguir especifica os detalhes das visitas que o MEC/INEP realizou no ano de 2011 no Unieuro.

Tabela 1 – Relação de cursos avaliados pelas comissões do MEC em 2011.

Nº	CURSO	NATUREZA	DATA	CAMPUS	NOTA
1	Sistemas de Informação	Rec.de curso	13/3 a 16/3	II	4
2	Publicidade e Propaganda	Rec.de curso	16/3 a 19/3	I	4
3	CST Design de Moda	Rec.de curso	20/3 a 23/3	I	4
4	CST Gastronomia	Rec.de curso	20/3 a 23/3	I	4
5	Administração	Rec.de curso	23/3 a 26/3	III	4
6	Letras (Português - Inglês)	Rec.de curso	23/3 a 26/3	III	3
7	CST Design de Interiores	Rec.de curso	17/4 a 20/4	I	4
8	CST Gestão Financeira	Rec.de curso	8/5 a 11/5	II	4
9	CST Gestão de Recursos Humanos	Rec.de curso	11/5 a 14/5	II	4
10	Pedagogia	Rec.de curso	29/5 a 1/6	II	3
11	Educação Física (Bacharelado)	Rec.de curso	5/6 a 8/6	II	4
12	CST Processos Gerenciais	Rec.de curso	19/6 a 22/6	III	3
13	Administração	Rec.de curso	29/6 a 2/7	II	4
14	CST Gestão Pública	Rec.de curso	3/8 a 6/8	III	3
15	CST Redes de Computadores	Rec.de curso	3/8 a 6/8	II	4
16	CST Gestão Pública	Rec.de curso	7/8 A 10/8	II	4
17	CST Redes de Computadores	Rec.de curso	17/8 A 20/8	III	4
18	CST Gestão Financeira	Rec.de curso	24/8 A 27/8	III	3
19	CST Recursos Humanos	Rec.de curso	24/8 A 27/8	III	3
20	CST Design de Interiores	Rec.de curso	29/8 A 01/9	II	4
21	CST Marketing	Rec.de curso	02/10 A 5/10	II	S/C
22	Sistemas de Informação	Rec.de curso	20/11 A 23/11	III	3
23	CST em Conservação e Restauro	Rec.de curso	23/11 A 26/11	I	5
24	Psicologia	Autorização	23/11 A 27/11	I	4
25	Letras (Português-Espanhol)	Rec. de Curso	4/12 A 7/12	III	4

2.2.3 Considerações gerais sobre os processos

O processo de avaliação está incorporado ao planejamento institucional no Unieuro em conformidade com a política do Ministério da Educação – MEC (Lei Nº 10.861, de 10/04/2004, que criou o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES).

O processo de autoavaliação no Unieuro, implementado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA é conduzido em articulação com os diversos setores e procura adequar as suas rotinas de tal maneira a darem suporte ao acompanhamento das demandas reveladas pela comunidade. Essas demandas podem surgir por vários meios, tais como, relatos verbais dos alunos, pelas constatações das campanhas de pesquisa de autoavaliação, por informações da ouvidoria, dentre outras. De posse dessas informações, a CPA realiza diversos encaminhamentos, dentre eles:

- procura conscientizar a comunidade acadêmica da importância de sua participação na vida acadêmica, não só com as suas respostas nos questionários de avaliação, mas

também com a participação nos debates em sala de aula ou nas práticas acadêmicas que suscitem a evolução dos cursos e da IES.

- confecciona relatórios de autoavaliação e os faz circular pelos diversos setores como o objetivo de disseminar as informações e provocar a auto-reflexão;

- promove seminários de apresentação e discussão a respeito das informações constatadas nas pesquisas.

Todo o processo gera informações essenciais que são confrontadas com a missão precípua de contribuir para a qualidade dos serviços educacionais prestados pela IES.

Nesse sentido, os resultados da autoavaliação foram obtidos pela ação da comunidade acadêmica, frutos da mobilização, sensibilização, de resultado das discussões e na formulação de indicadores para as melhorias da IES, sendo resultados identificados apontam os indicadores para o planejamento e as decisões estratégicas para 2012 e anos seguintes.

A orientação teórica acerca da autoavaliação institucional do Unieuro está calcada nos fundamentos da avaliação e regulação da Educação Superior, dos conceitos, princípios e critérios definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Outras definições orientadoras da avaliação da educação superior também embasaram os procedimentos avaliativos da Instituição, principalmente aquelas previstas no Plano Nacional de Educação e nos documentos emanados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” – INEP – e da Comissão Especial de Avaliação.

A integração, participação, colaboração e articulação se constituíram como conceitos fundamentais da construção deste sistema de avaliação na direção de tornar evidentes os compromissos e responsabilidades sociais desta Instituição educativa e da promoção dos “valores democráticos, o respeito à diversidade, à busca da autonomia e à afirmação da sua identidade”, conforme preconiza o SINAES. Consubstanciada a partir de um Projeto de Avaliação, a avaliação deve ser entendida como estrutura de poder que age sobre os indivíduos, as instituições e os sistemas. Buscar-se-á a articulação entre um sistema de avaliação que respeita a autonomia interna de suas unidades acadêmicas e administrativas e as funções de regulação necessárias e inerentes à supervisão estatal para o fortalecimento das funções e compromissos educativos com a sociedade, sempre com base no conceito de que a educação é um bem social e não uma mercadoria.

A autoavaliação institucional possui caráter pedagógico em busca de melhorias e de auto-regulação, de compreensão da cultura e da vida da Instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários – alunos, professores e funcionários – e na comunidade externa. É um processo social e coletivo de reflexão, produção e socialização de conhecimentos sobre a Instituição.

A ênfase no processo de autoavaliação se dá na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PPI e voltada para a formação, responsabilidade social e transformação institucional.

2.2.4 Considerações sobre a apresentação dos resultados

Tomando como base relatórios de avaliação interna, relatórios de avaliação externa, relatos dos responsáveis pelos setores, reuniões periódicas, monitoramento constante de ações, procedimentos e rotinas internas feito pelos membros da CPA e tendo como eixos orientadores a legislação do SINAES e o Plano de Desenvolvimento Institucional, o presente relatório apresenta os resultados considerando:

- **avaliações externas**, levantamento das potencialidades e fragilidades registradas nos relatórios das comissões do MEC que visitaram a IES em 2011;
- **avaliação Interna**, pesquisas de opinião realizadas junto a docentes e discentes e avaliação institucional tendo como referência as dez dimensões propostas pelo MEC/INEP;
- **avaliação do Plano de Melhorias Institucionais – PIMA**, elaborado, implantado e implementado em 2011 em atendimento ao despacho nº 05 – CGSUP/DESUP/SESu/MEC, a partir dos dois relatórios semestrais apresentados ao MEC, como uma prestação de contas sobre o andamento das ações propostas pelo referido Plano.

3. Resultados

Os resultados se apresentam de acordo com cada tipo de avaliação realizada. A primeira apresenta uma série de pontos levantados pela CPA a partir dos relatórios produzidos pelas comissões do MEC em 2011. A segunda parte expõe os resultados da avaliação interna realizada por meio das pesquisas de opinião aplicadas a alunos e professores. A terceira parte faz uma avaliação das dez dimensões preconizadas pelo SINAES e, na parte final, os resultados dizem respeito ao andamento das ações propostas no Plano de Melhorias Institucionais – PIMA em 2011.

3.1 Avaliações Externas

Para o levantamento dos pontos a seguir, a CPA realizou um estudo de potencialidades e fragilidades apontadas nos 25 (vinte e cinco) relatórios de avaliações de cursos produzidos pelas Comissões do MEC/INEP, que tiveram com base nas dimensões: Organização Didático-Pedagógico; Corpo Docente e Instalações Físicas.

Potencialidades:

- ✦ Os objetivos dos cursos estão suficientemente atendidos;
- ✦ O número de vagas ofertadas por semestre é plenamente compatível com a dimensão do corpo docente e com a estrutura física;
- ✦ Há flexibilidade nas propostas de trabalho e projetos integradores, promovendo a interdisciplinaridade;
- ✦ Na maioria dos cursos os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos dos cursos;
- ✦ Estímulo ao apoio psicopedagógico;
- ✦ O perfil do egresso encontra-se atendido em conformidade com as Diretrizes Curriculares de cada curso;
- ✦ Existe articulação entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- ✦ Atesta-se participação plena ou suficiente na maioria dos cursos com relação a atuação dos NDE.

- ✦ Foi identificada uma participação massiva dos docentes integrantes do NDE na elaboração, desenvolvimento, conhecimento e avaliação dos PPC;
- ✦ Os coordenadores dos cursos possuem ampla experiência (magistério e profissional) e formação/titulação compatível com o cargo;
- ✦ O regime de trabalho dos professores atende satisfatoriamente às necessidades dos cursos.
- ✦ Constatou-se larga experiência do corpo docente dentro e fora do magistério superior.
- ✦ O acervo bibliográfico encontra-se adequado às necessidades dos cursos;
- ✦ As salas de aula e os laboratórios atendem plenamente às demandas dos cursos;
- ✦ Carga horária mínima e tempo de integralização dos cursos estão de pleno acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.
- ✦ Inclusão da disciplina de LIBRAS em todas as matrizes curriculares dos cursos;
- ✦ A IES apresenta condições de acesso favoráveis para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Fragilidades:

- ✦ Ausência de programas de iniciação científica;
- ✦ Falta de estímulo às atividades complementares;
- ✦ Reduzida oferta de cursos de nivelamento;
- ✦ Poucos registros de atividades extra-classe;
- ✦ Baixa ascensão de docentes no plano de carreira;
- ✦ Falta de periódicos especializados para os cursos;
- ✦ Falta de gabinetes de trabalho para docentes de TI e TP;

3.2 Avaliação interna

Em conformidade com o planejamento regular das atividades de autoavaliação realizadas pela CPA desde a sua criação, foram avaliados 24 (vinte e quatro) cursos nas unidades Campus I, II e III, com a participação de 1.224 alunos do Unieuro. Abaixo, Tabela 2, estão relacionados esses cursos e suas respectivas unidades com os percentuais de participação de alunos por curso.

Tabela 2 – Percentual de participação dos alunos na pesquisa.

CURSO - UNIDADE	Total	Amostra	% da amostra
Sistemas de Informação – Campus II	68	58	85%
Publicidade e Propaganda – Campus I	45	31	69%
CST Design de Moda – Campus I	40	29	73%
CST Gastronomia – Campus I	117	88	75%
Administração – Campus III	72	45	63%
Letras (Português - Inglês) – Campus III	107	75	70%
CST Design de Interiores – Campus I	118	85	72%
CST Gestão Financeira – Campus II	35	30	86%
CST Gestão de Recursos Humanos – Campus II	145	98	68%
Pedagogia – Campus II	59	45	76%
Educação Física (Bacharelado) – Campus II	253	203	80%
CST Processos Gerenciais – Campus III	23	18	78%
Administração – Campus II	181	167	92%
CST Gestão Pública – Campus III	99	57	58%
CST Redes de Computadores – Campus II	12	10	83%
CST Gestão Pública – Campus II	10	6	60%
CST Redes de Computadores – Campus III	25	17	68%
CST Gestão Financeira – Campus III	14	11	79%
CST Recursos Humanos – Campus III	20	13	65%
CST Design de Interiores – Campus II	51	35	69%
CST Marketing – Campus II	10	6	60%
Sistemas de Informação – Campus III	51	37	73%
CST em Conservação e Restauro – Campus I	13	7	54%
Letras (Português-Espanhol) – Campus III	107	69	64%
TOTAIS	1675	1240	72%

A prioridade por esses cursos deveu-se ao fato de que quase todos foram também avaliados pelas comissões de especialistas do MEC.

Quanto aos docentes, dos 321 profisses, responderam à pesquisa 254, que corresponde a 79% do total em 2011.

A pesquisa foi realizada por meio de questionário estruturado, sendo consideradas três dimensões de análise:

- Corpo docente;
- Infraestrutura física;
- Organização didático-pedagógica.

A abordagem da pesquisa é, num primeiro momento, quantitativa, mas reuniu elementos para uma avaliação qualitativa realizada em outras atividades que se desdobraram com a disseminação dos resultados. Por esse enfoque, pode-se constatar que há, também, elementos na pesquisa que podem caracterizá-la como do tipo misto, quantitativa-qualitativa.

Os questionários foram reproduzidos e aplicados para os alunos de forma direta nas salas de aula. Elementos da CPA aplicavam ou orientavam como se daria a aplicação para

outros colaboradores. Os professores foram previamente comunicados e também colaboraram com o trabalho. Esse momento foi também importante em razão de ter despertado em muitos alunos a necessidade de participar e conferir a relevância do processo. Alguns deles, ainda sem conhecer a autoavaliação, se informaram a respeito dos objetivos do trabalho e da própria CPA.

Terminada a aplicação dos questionários, eles foram recolhidos pela CPA, organizados e tabulados posteriormente.

Como relação aos professores, foram previamente comunicados e se dispuseram a preencher o instrumento durante a sua permanência na IES.

Para realizar a pesquisa com os alunos e professores foram elaborados instrumentos que se submeteram a diversas etapas de validação compostas de reuniões com membros do corpo docente, corpo discente, dos coordenadores de curso e da Reitoria da IES.

Ao final dessas etapas de validação os instrumentos apresentavam como características gerais respostas objetivas de acordo com as seguintes gradações:

- Ótimo / Bom/ Regular/ Ruim;
- Totalmente / Parcialmente / Muito pouco / De forma alguma;
- Sim / Não / Muito pouco (Esse apenas para algumas questões para docente)

Os instrumentos aplicados aos alunos e professores são apresentados nas Tabelas 3 e 4 a seguir:

Tabela 3 – Estrutura do instrumento dos alunos.

ITENS	ASPÉCTOS AVALIADOS EM CADA ITEM
1 – Salas de aula	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura física - Conservação e limpeza
2 – Equipamentos audiovisuais	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade - Disponibilidade
3 - Banheiros	<ul style="list-style-type: none"> - Infraestrutura física - Conservação e limpeza
4 - Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do atendimento - Disponibilidade do acervo - Atualização do acervo - Infraestrutura física
4 – Reprografia (Xerox)	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do atendimento - Infraestrutura física
6 – Protocolo	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do atendimento - Infraestrutura física
7 – Tesouraria	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do atendimento - Infraestrutura física
8 - Lanchonete	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do atendimento - Infraestrutura física
9 – Telefonista (call center)	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade do atendimento - Direcionamento correto das ligações
10 – Qualidade de resposta às demandas dos alunos pelos setores	<ul style="list-style-type: none"> - Reitoria - Coordenação dos cursos - Atendentes do curso - Ouvidoria
11 – Site da instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para agilizar o atendimento - Uso do Portal nas disciplinas - Facilidade de navegação - Contribuição para o curso - Disponibilidade de informações acadêmicas e administrativas
12 – Laboratório de informática	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade das máquinas - Acesso à Internet - Infraestrutura - Atualização dos programas
13 – Laboratórios específicos do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Qualidade dos equipamentos - Biossegurança - Infraestrutura - Apoio técnico
14 – Secretários(as) da coordenação do curso e da sala dos professores	<ul style="list-style-type: none"> - Atendem com qualidade - Comprometem-se com a demanda do aluno
15 – Secretaria acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Atendem com qualidade - Comprometem-se com a demanda do aluno
16 – Coordenador(a) do curso	<ul style="list-style-type: none"> - Atendem com qualidade - Comprometem-se com a demanda do aluno - É comprometido com o curso

	- Visita as turmas
17 – Informações gerais sobre o curso e o Unieuro	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece a Comissão Própria de Avaliação - CPA? - Conhece o Projeto Pedagógico do Curso – PPC? - O curso oferece disciplinas optativas? - Conhece as atividades de caráter social realizados pelo curso ou pelo Unieuro? - Participa de eventos promovidos pelo curso ou pelo Unieuro? - Participa de cursos de extensão promovidos pelo curso ou pelo Unieuro? - Participa de atividades de iniciação científica no Unieuro?
18 – Avaliação docente	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta o plano de ensino - Apresenta e discute os critérios de avaliação - Incentiva o aluno ao estudo e à pesquisa - Utiliza outros instrumentos de avaliação além da prova - Domina o conteúdo da disciplina - Utiliza outras metodologias além da aula expositiva (pesquisa, seminários, trabalho em grupo) - Disponibiliza material de apoio à disciplina - Relaciona-se bem com os alunos - É assíduo e pontual

Tabela 4 – Estrutura do instrumento dos professores.

ITENS	ASPÉCTOS AVALIADOS EM CADA ITEM
1 – Faixa etária	- Idades em classes por anos
2 – Tempo de docência na instituição	- Tempo em classes por anos
3 – Tempo de docência fora da instituição	- Tempo em classes por anos
4 – Tempo de trabalho fora da docência	- Tempo em classes por anos
5 – Maior titulação	- Titulação por tipo
6 – Quantidade de publicações (livros, artigos, etc)	- Qualidades por classes
7 – Salas de aula	- Infraestrutura física - Conservação e limpeza
8 – Equipamentos audiovisuais	- Qualidade - Disponibilidade
9 – Biblioteca	- Qualidade do atendimento - Disponibilidade do acervo - Atualização do acervo - Infraestrutura física
10 – Reprografia (Xerox)	- Qualidade do atendimento - Infraestrutura física
11 - Banheiros	- Infraestrutura física - Conservação e limpeza
12 - Lanchonete	- Qualidade do atendimento - Infraestrutura física
13 – Telefonista (call center)	- Qualidade do atendimento - Direcionamento correto das ligações
14 – Site da instituição	- Contribuição para agilizar o atendimento - Uso do Portal nas disciplinas - Facilidade de navegação - Contribuição para o curso - Disponibilidade de informações acadêmicas e administrativas
15 – Laboratório de informática	- Qualidade das máquinas - Acesso à Internet - Infraestrutura - Atualização dos programas
16 – Laboratórios específicos do curso	- Qualidade dos equipamentos - Biossegurança - Infraestrutura - Apoio técnico
17 – Eficiência na comunicação interna	- Coordenador - Mural - Funcionários - E-mail
18 – Secretários(as) da coordenação	- Atendem com qualidade - Comprometem-se com a demanda do professor
19 – Secretaria acadêmica	- Atendem com qualidade

	- Comprometem-se com a demanda do professor
20 – Coordenadores de curso	- Dá atenção ao professor - Empenha-se em resolver os Problemas - É comprometido com o curso
21- Informações gerais sobre o curso e o UNIEURO. Você conhece:	- A Comissão Própria de Avaliação - CPA - O Projeto Pedagógico do Curso - PPC - O Projeto Pedagógico Institucional - PPI - O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - A missão institucional do UNIEURO
22 - Sobre o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE e as diretrizes curriculares dos cursos:	- Precisa de maiores esclarecimentos a respeito do ENADE? - Tem conhecimento da importância do ENADE? - Vincula o plano de ensino da(s) sua(s) disciplina(s) às diretrizes curriculares do curso? - Precisa de apoio sobre como estabelecer este vínculo?

3.2.1 Opiniões dos alunos

Para melhor compreender os gráficos a seguir, alguns pressupostos são necessários. Primeiramente, os cursos são indicados nos gráficos de acordo com a legenda a seguir:

Tabela 5 – Legenda orientadora da indicação dos cursos nos gráficos.

Curso	Campus	Indicação
Administração	III	ADM-III
Administração	II	ADM-II
CST Design de Interiores	I	DES-INT-I
CST Design de Interiores	II	DES-INT-II
CST Design de Moda	I	MODA-I
CST em Conservação e Restauro	I	CREST-I
CST Gastronomia	I	GAST-I
CST Gestão de Recursos Humanos	II	RH-II
CST Gestão Financeira	II	FIN-II
CST Gestão Financeira	III	FIN-III
CST Gestão Pública	III	PUB-III
CST Gestão Pública	II	PUB-II
CST Marketing	II	MKT-II
CST Processos Gerenciais	III	PGER-III
CST Recursos Humanos	III	RH-III
CST Redes de Computadores	II	REDES-II
CST Redes de Computadores	III	REDES-III
Educação Física (Bacharelado)	II	EDFIS-II
Letras (Português - Inglês)	III	LET-ING-III
Letras (Português-Espanhol)	III	LET-ESP-III
Pedagogia	II	PED-II
Publicidade e Propaganda	I	PUBPR-I
Sistemas de Informação	II	SIST-II
Sistemas de Informação	III	SIST-III

O gráficos a seguir usam barras que foram construídas tomando como base a média percentual das duas melhores graduações, ou seja: Ótimo/Bom ou Totalmente/Parcialmente, dependendo do item a que se refira.

A seguir os gráficos com os resultados apurados.

Gráfico 1 – Resultado Geral por Curso

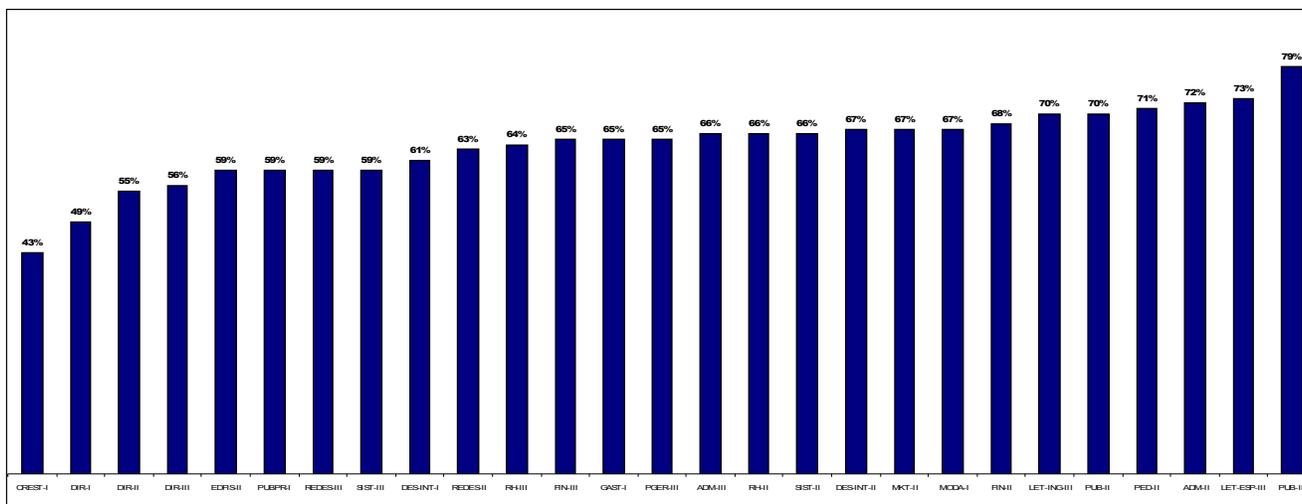
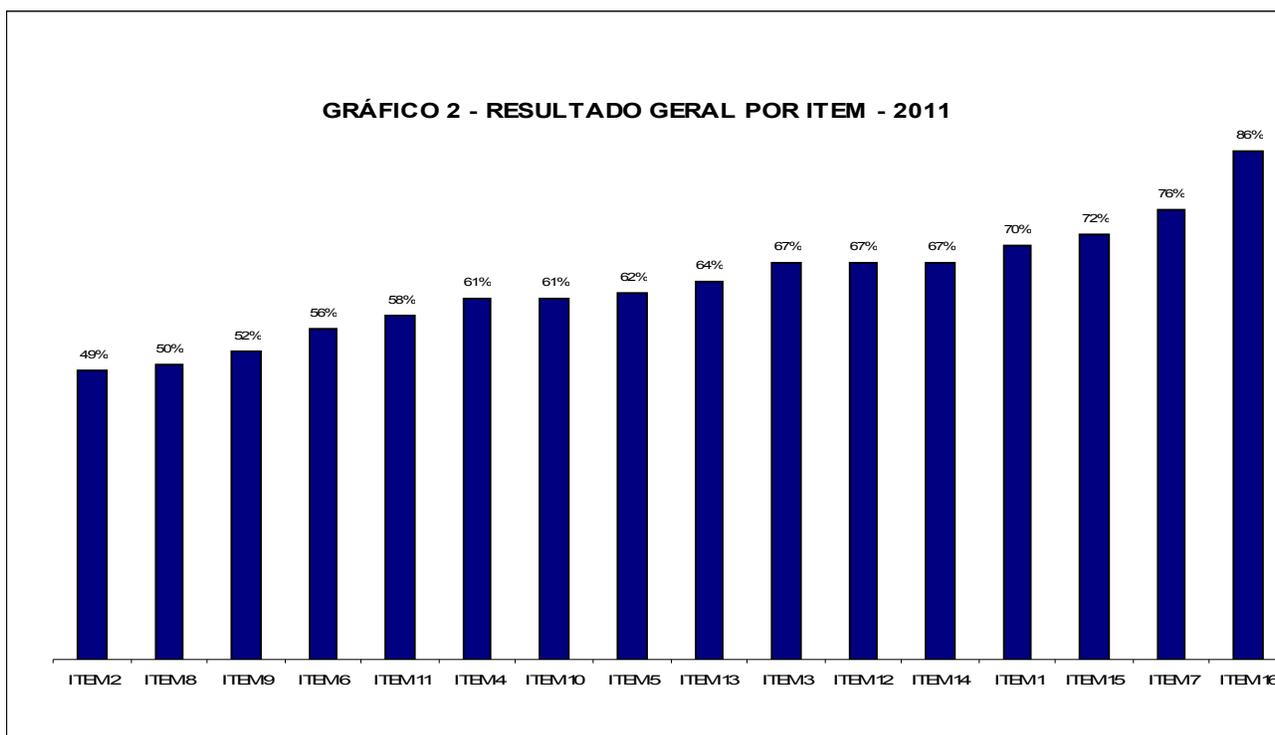


Gráfico 2 – Resultado Geral por Item



Legenda:

- ITEM 1 - Salas de aula
- ITEM 2 - Equipamentos audiovisuais
- ITEM 3 - Biblioteca
- ITEM 4 - Reprografia (Xerox)
- ITEM 5 - Protocolo
- ITEM 6 - Banheiros

- ITEM 7 - Tesouraria
- ITEM 8 - Atendimento ao telefone
- ITEM 9 - Laboratório de informática
- ITEM 10 - Lanchonete
- ITEM 11 - Eficiência da comunicação interna
- ITEM 12 - Site da Instituição

- ITEM 13 - Secretários(as) da coordenação e da sala dos professores
- ITEM 14 - Secretária acadêmica
- ITEM 15 - Coordenador(a) do curso
- ITEM 16 - Avaliação Docente

Gráfico 3 – Item 1 salas de aula por curso

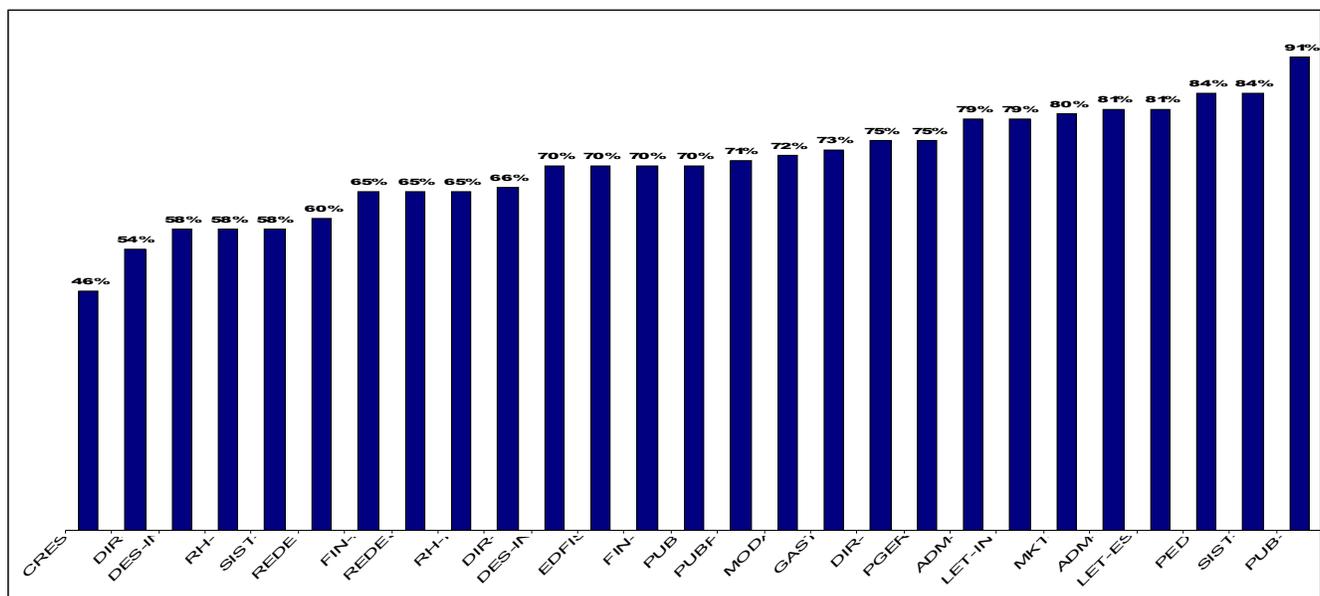


Gráfico 4 – Item 2 equipamentos audiovisuais por curso

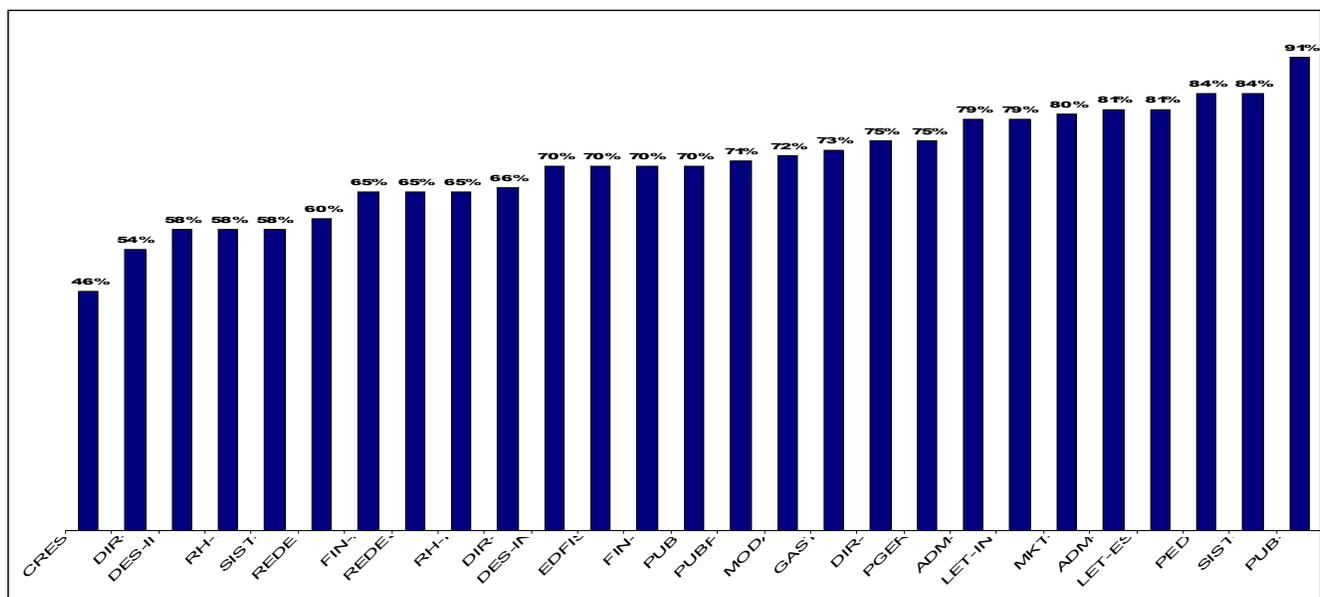


Gráfico 5 – Item 3 biblioteca.

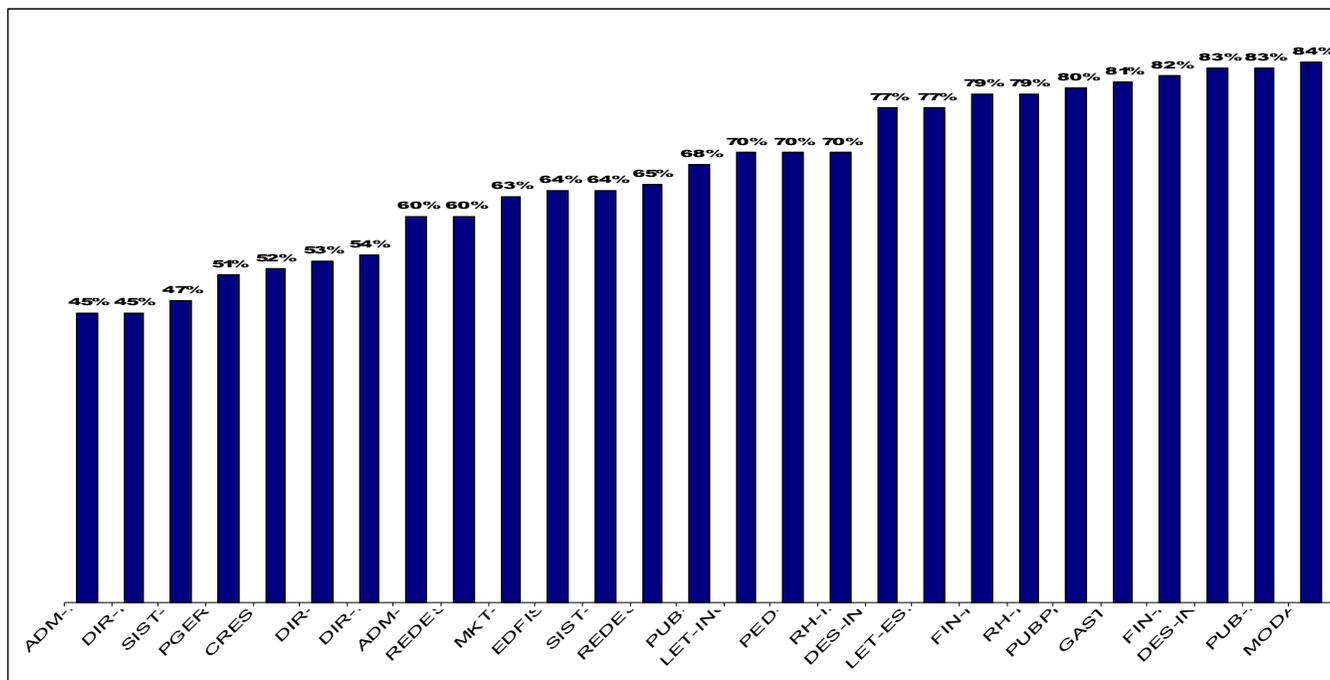


Gráfico 6 – Item 4 reprografia (Xerox).

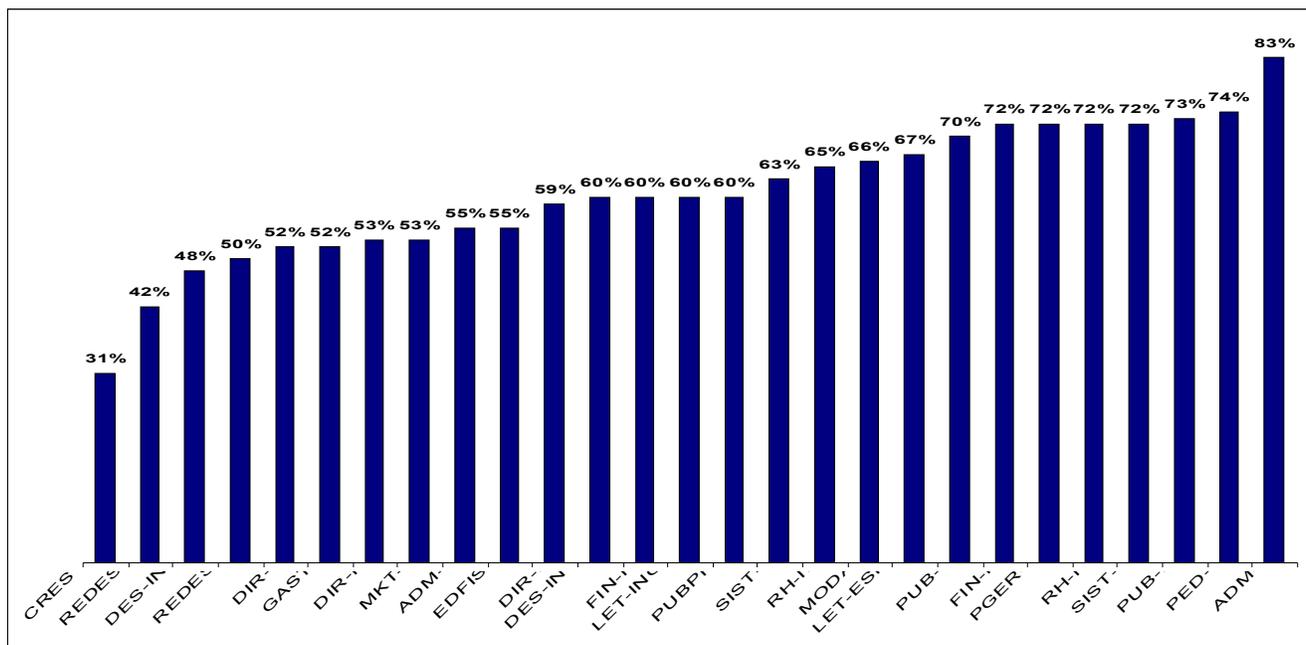


Gráfico 7 – Item 5 protocolo.

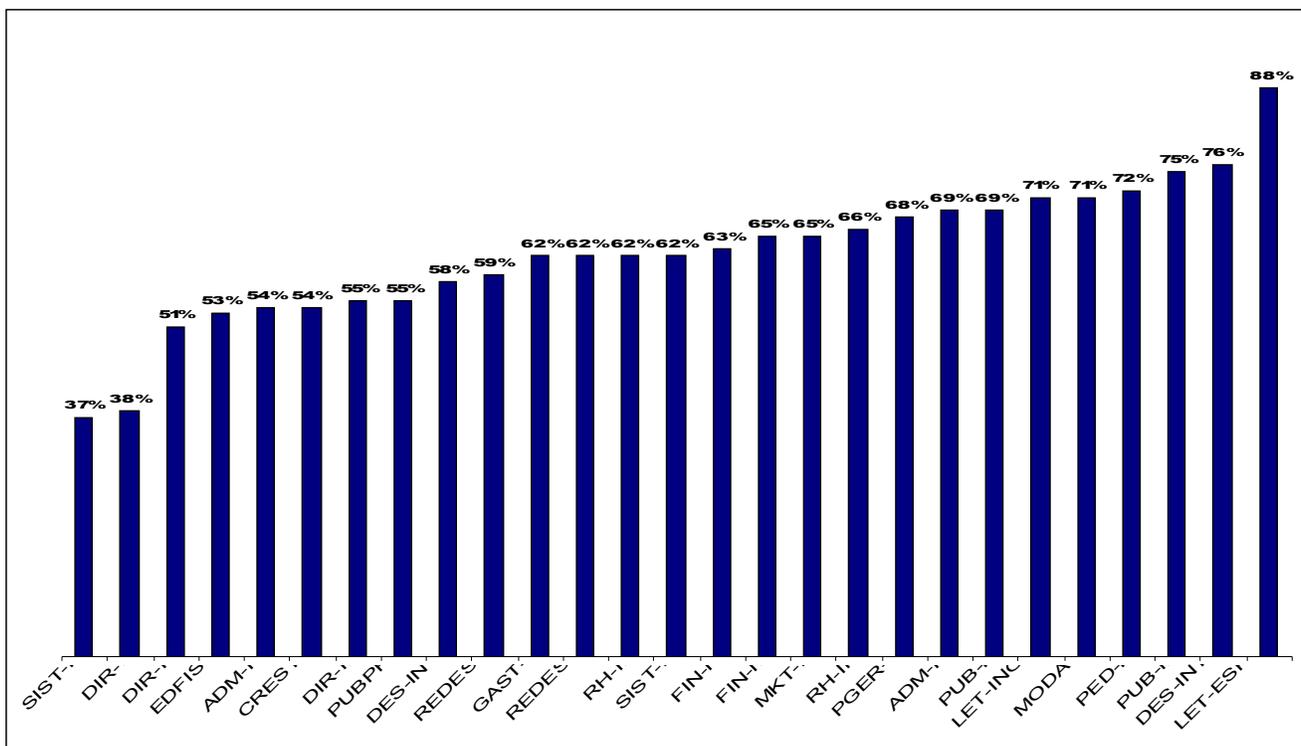


Gráfico 8 – Item 6, banheiros.

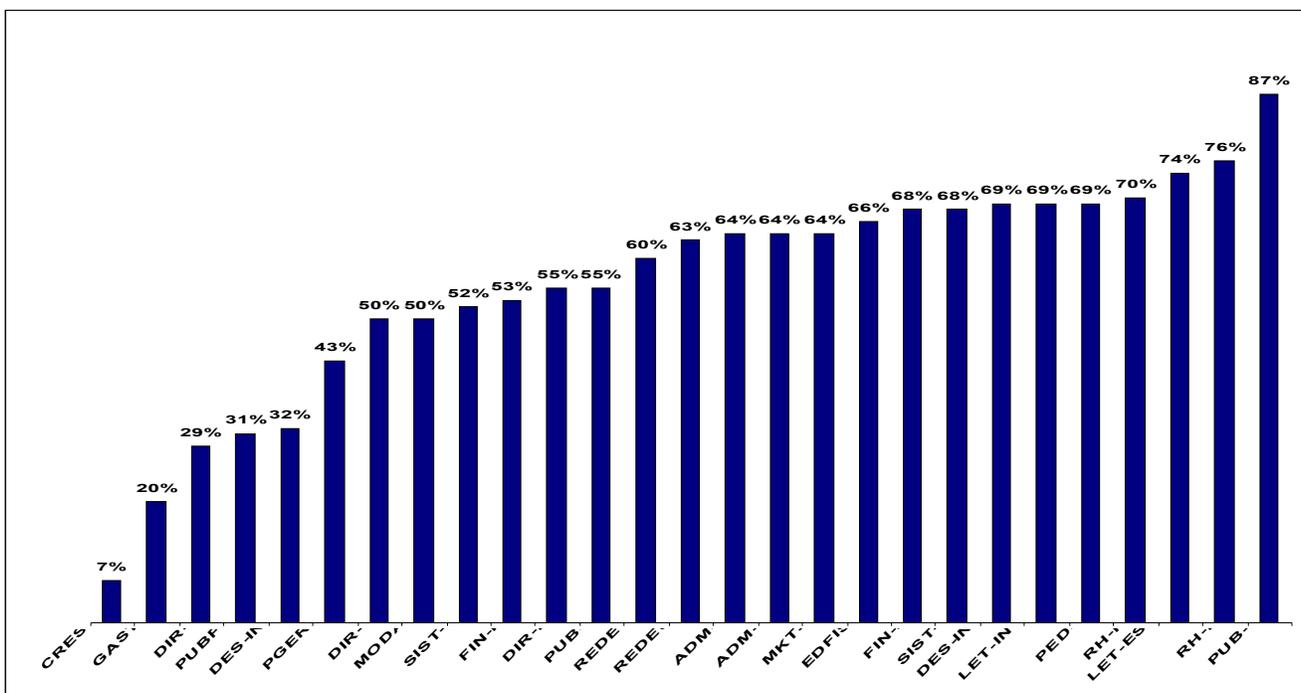


Gráfico 9 – Item 7, tesouraria.

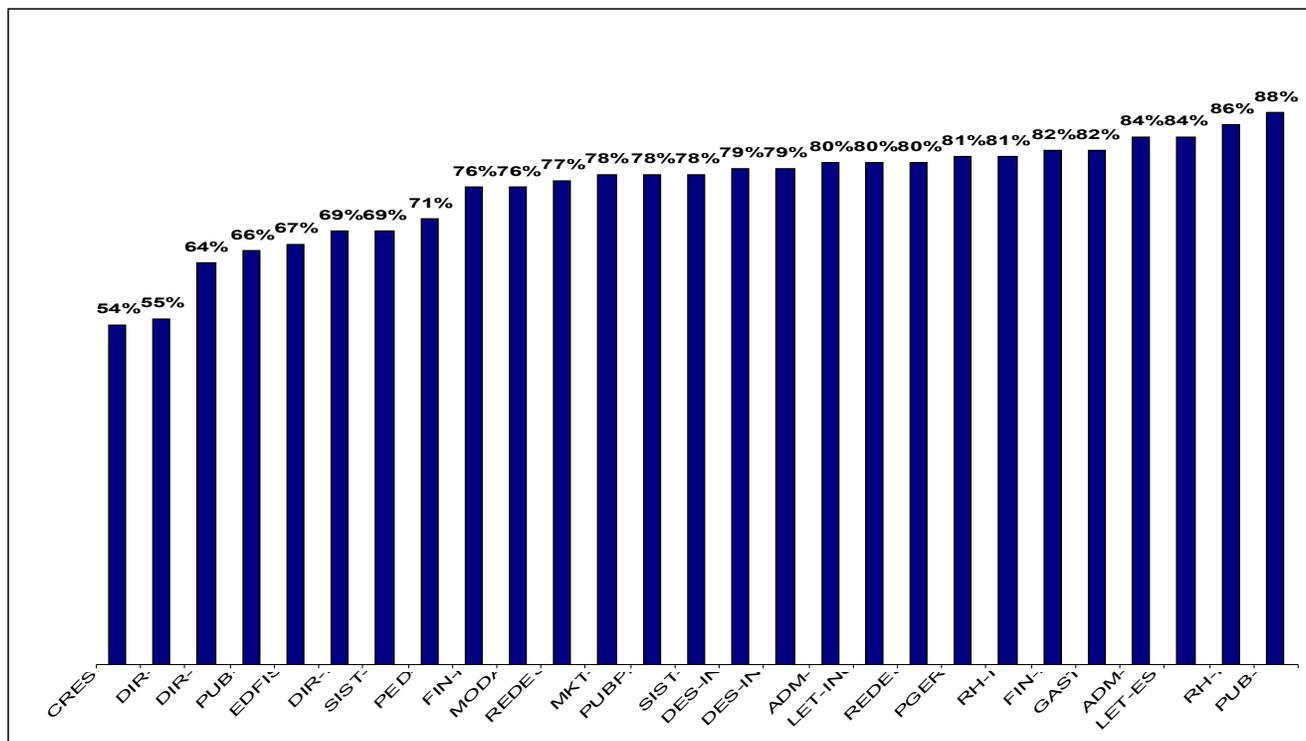


Gráfico 10 – Item 8, atendimento ao telefone.

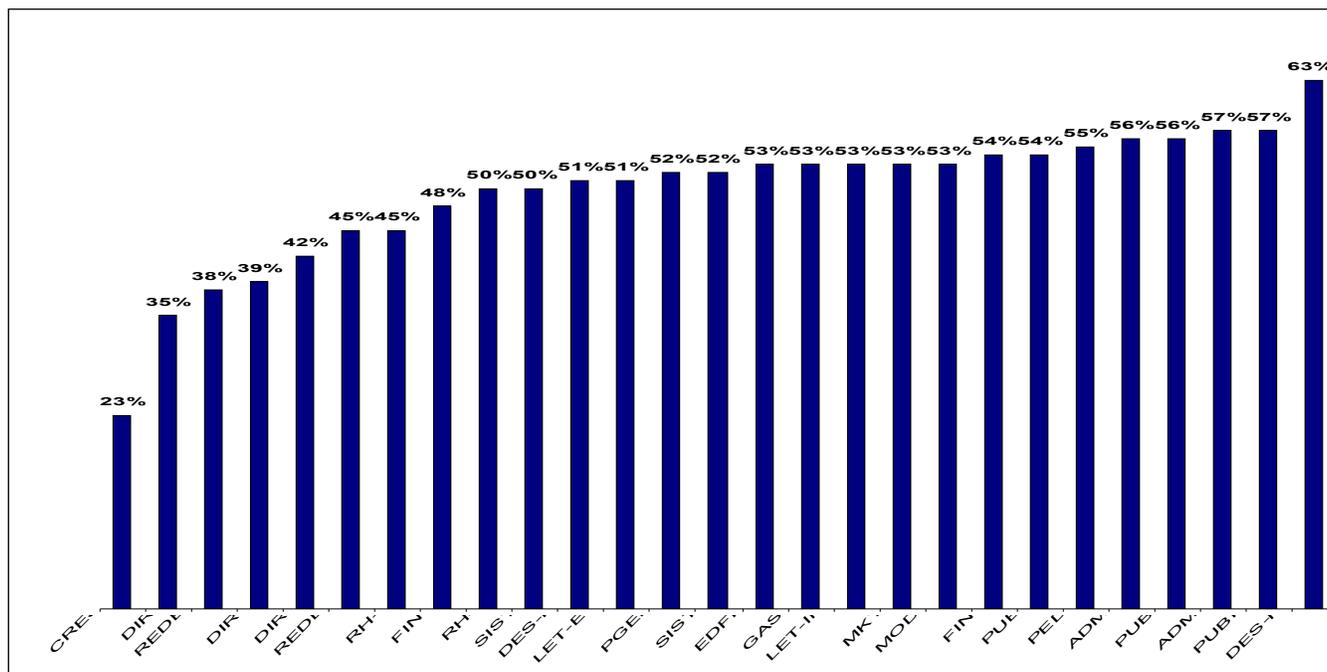


Gráfico 11 – Item 9, laboratório de informática.

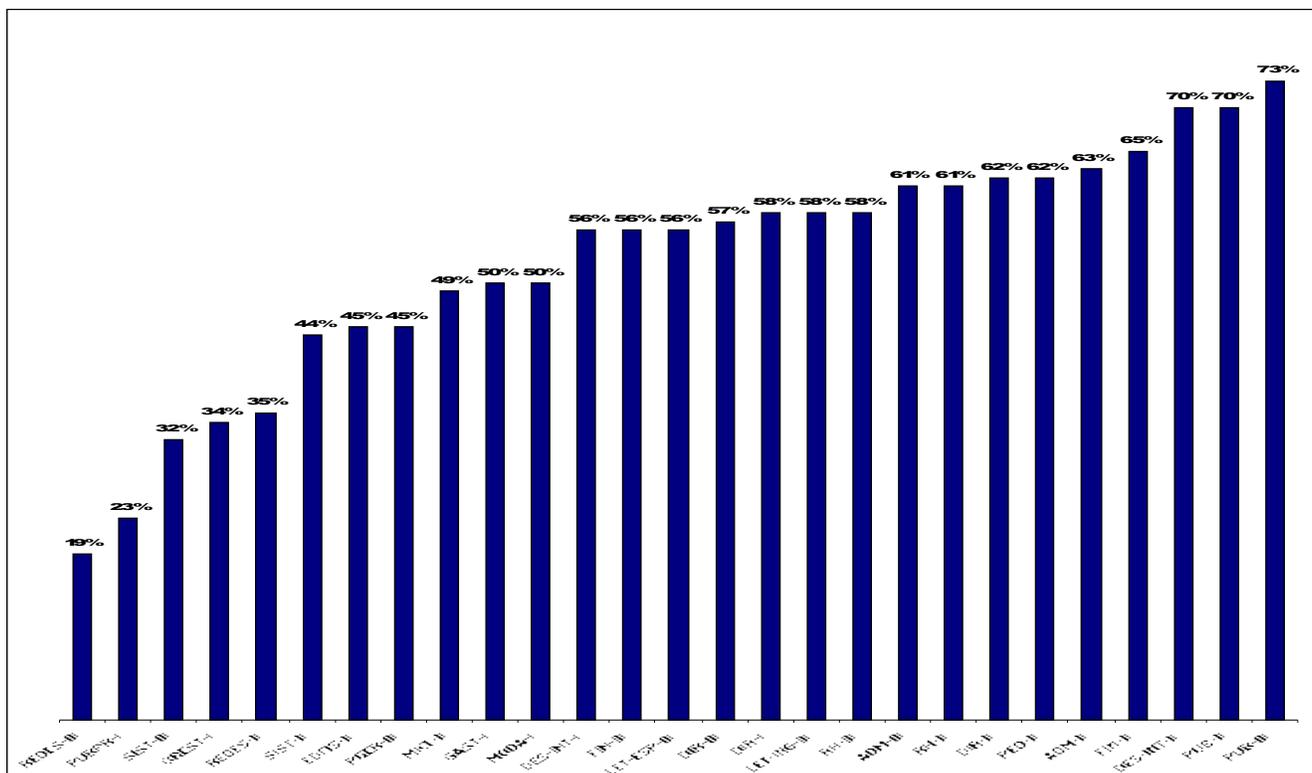


Gráfico 12 – Item 10, lanchonete.

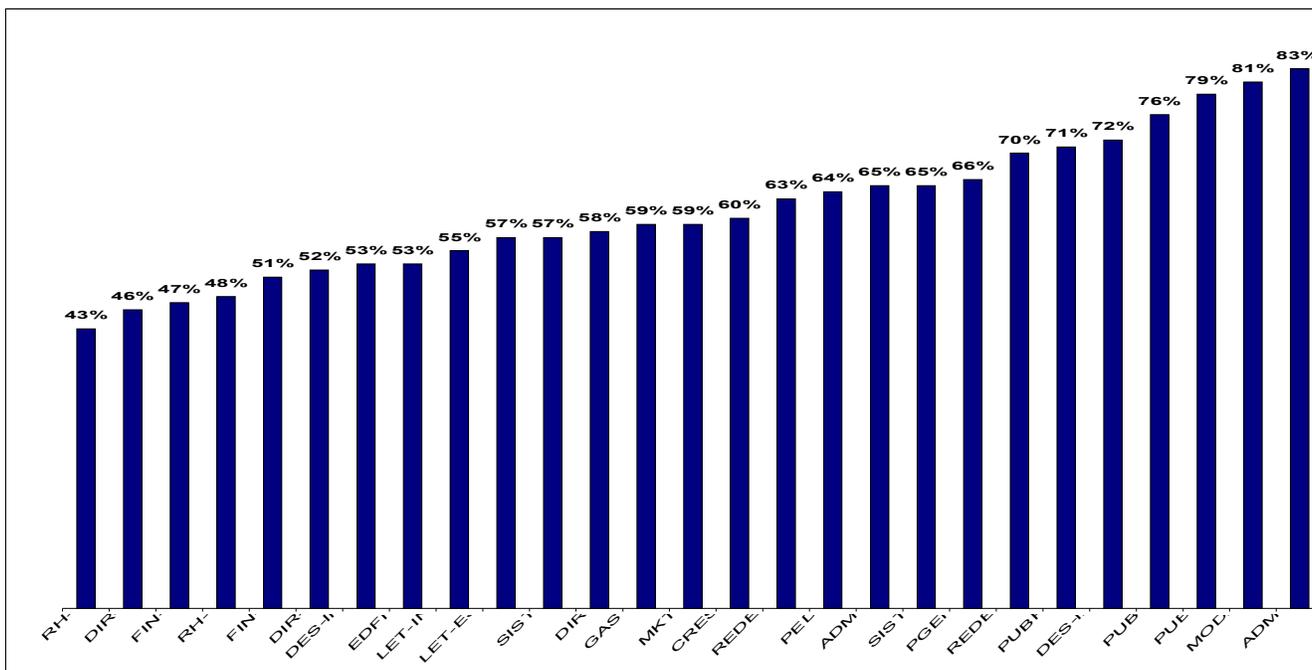


Gráfico 13 – Item 11, eficiência da comunicação interna.

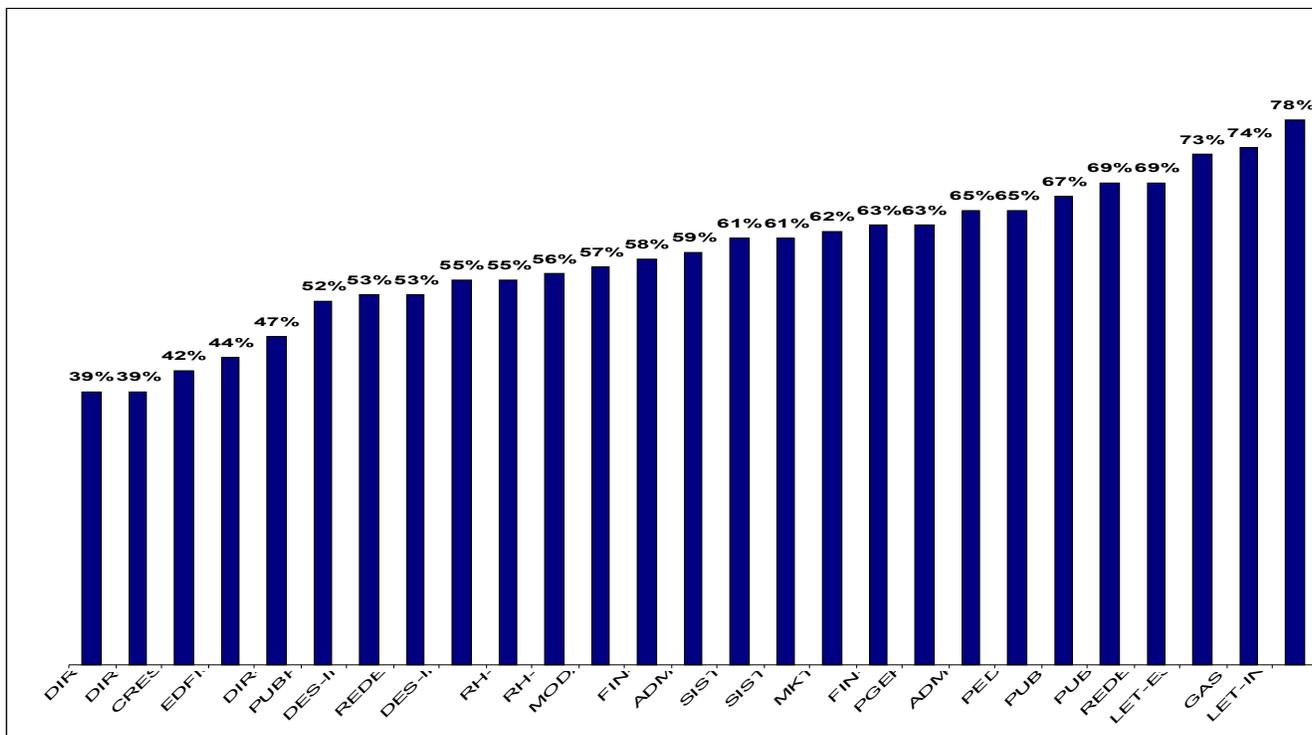


Gráfico 14 – Item 12, site da instituição.

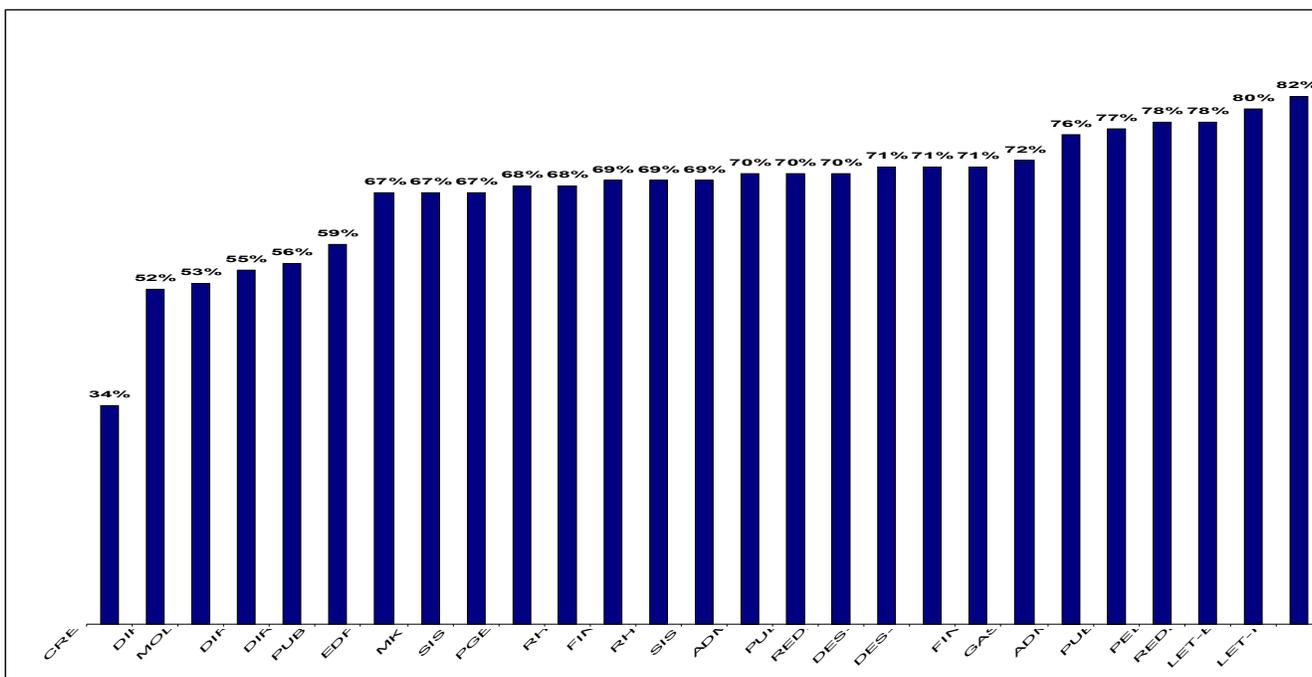


Gráfico 15 – Item 13, secretários(as) da coordenação e da sala dos professores.

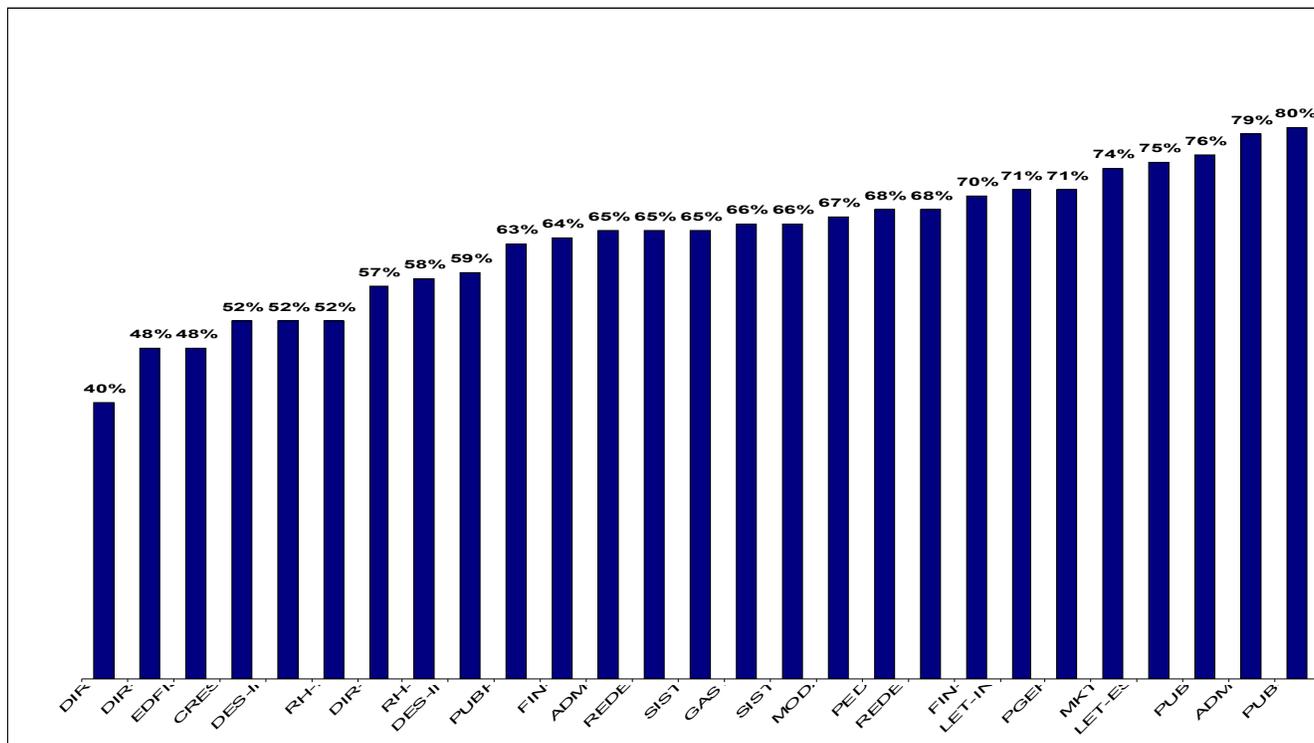


Gráfico 16 – Item 14, secretaria acadêmica.

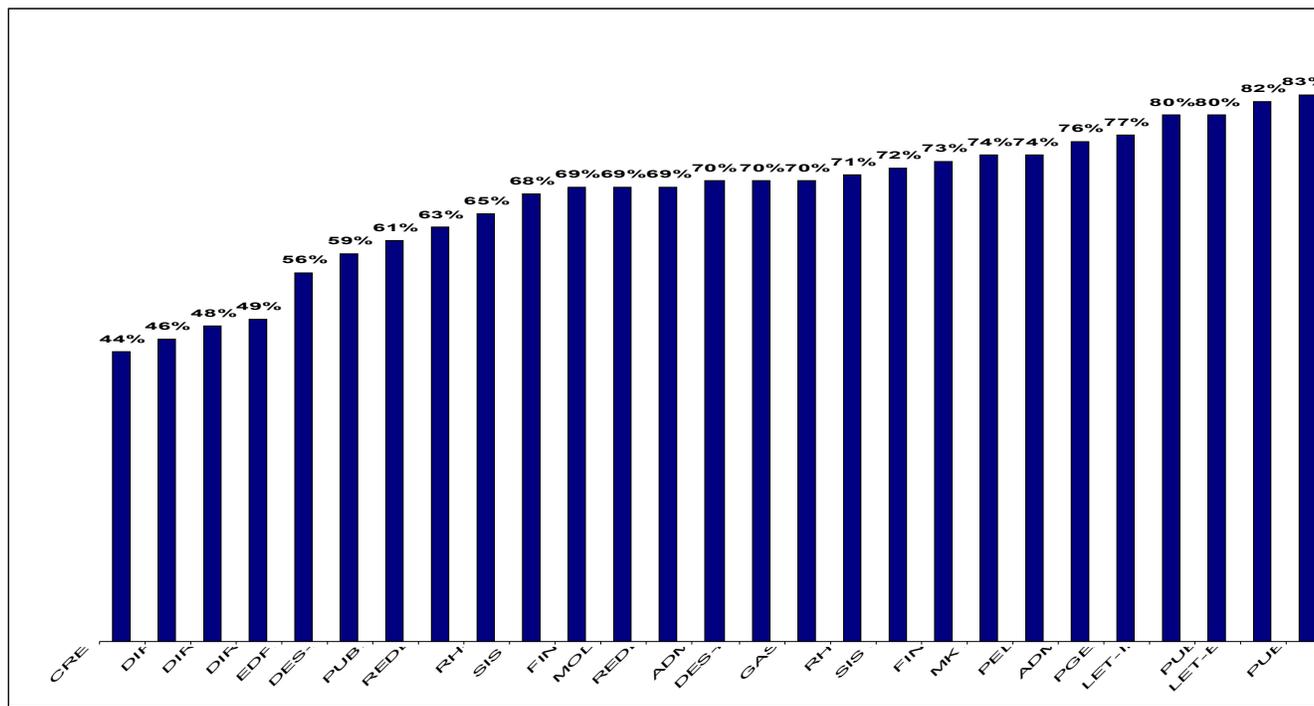


Gráfico 17 – Item 15, coordenador(a) do curso.

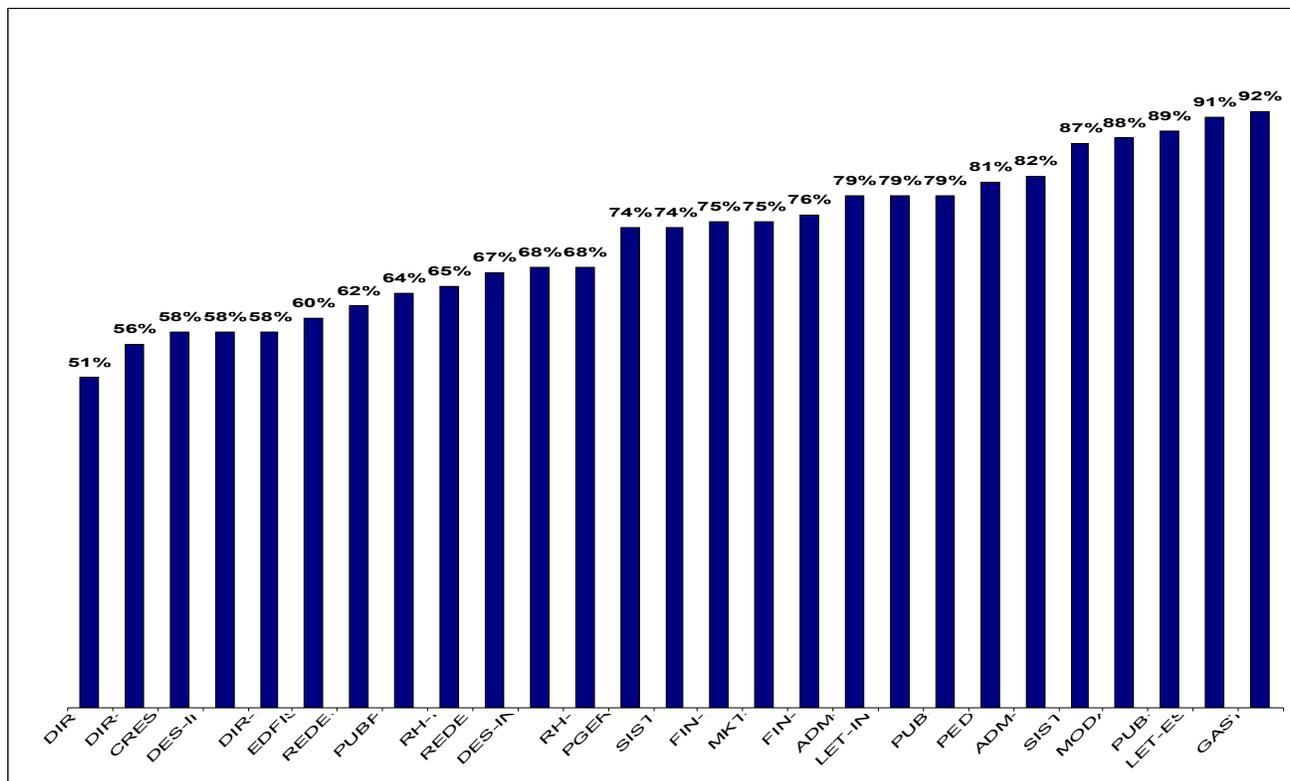
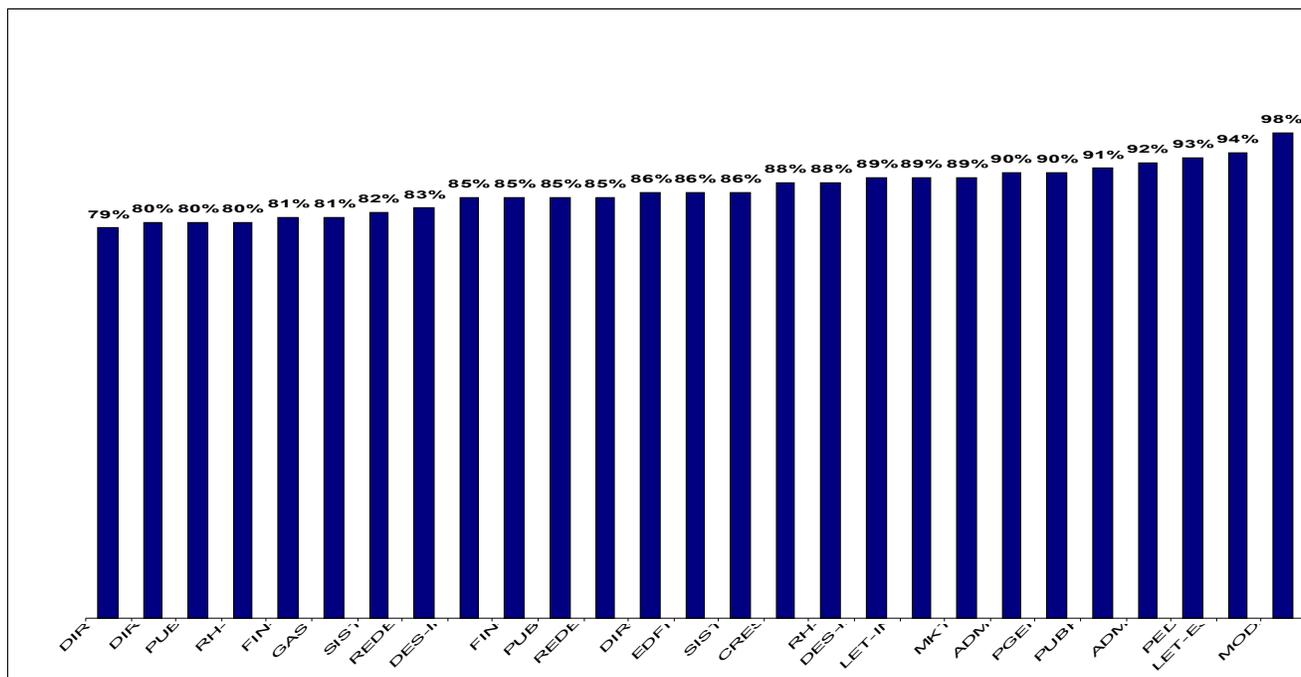


Gráfico 18 – Item 16, avaliação docente.



3.2.2 Opiniões do professores

No caso da avaliação dos professores, são apresentados a seguir os resultados gerais por item avaliado e desconsideradas apenas as informações a respeito do perfil docente.

A seguir os gráficos com os resultados:

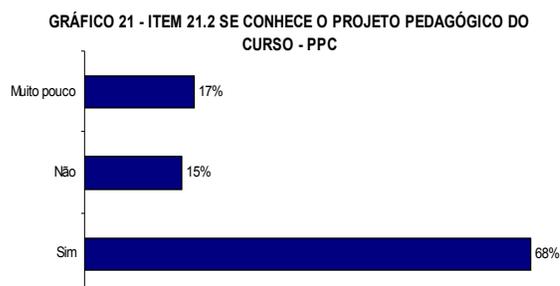
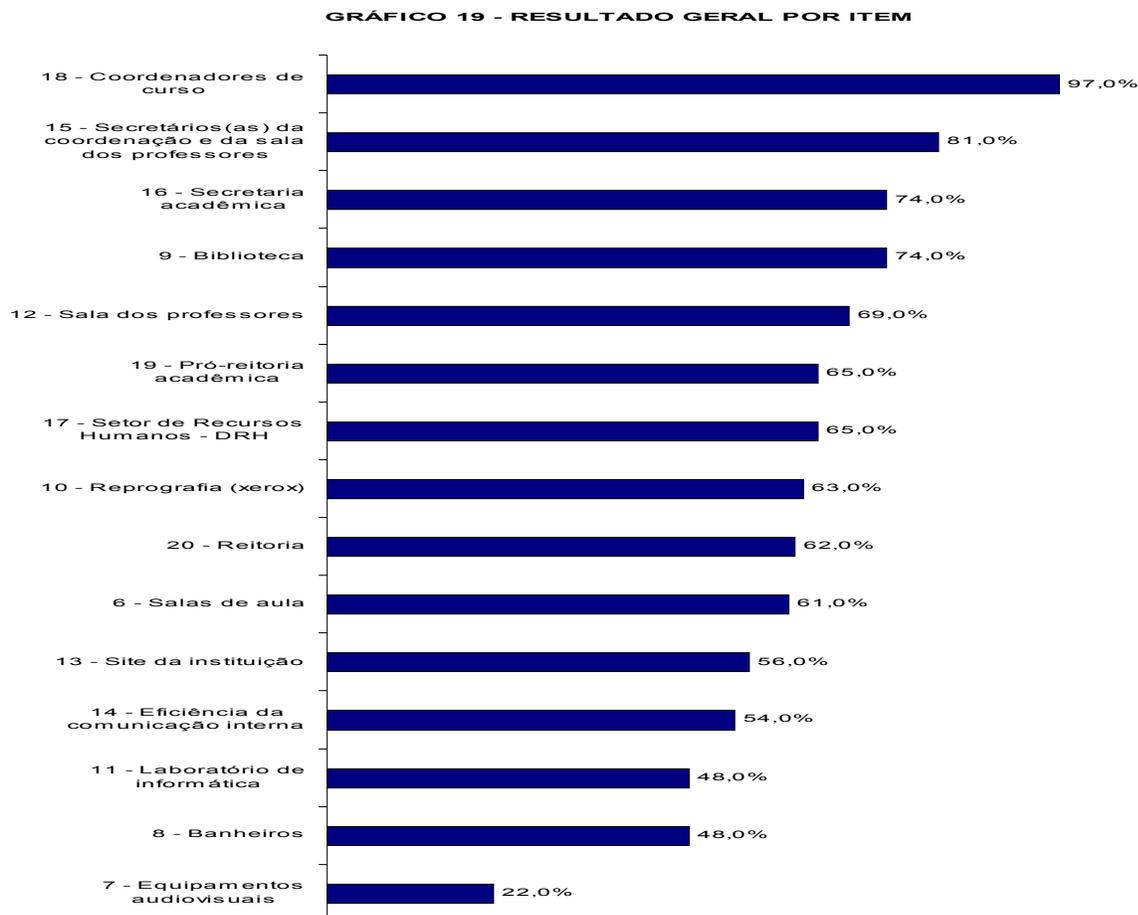


GRÁFICO 20 - ITEM 21.1 SE CONHECE A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

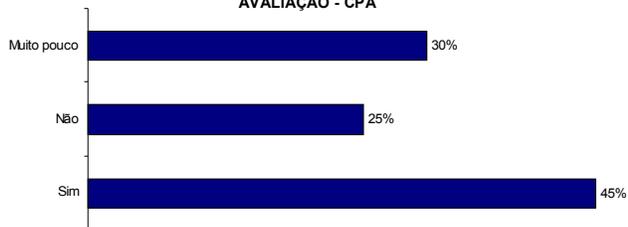


GRÁFICO 22 - ITEM 21.3 SE CONHECE O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - PPI

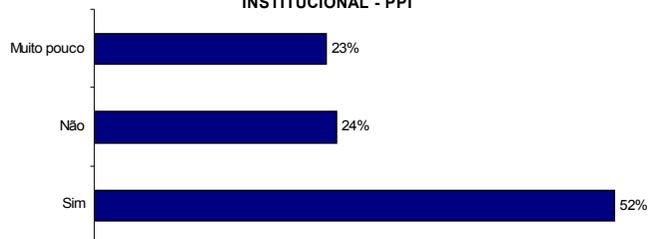


GRÁFICO 23 - ITEM 21.4 SE CONHECE O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

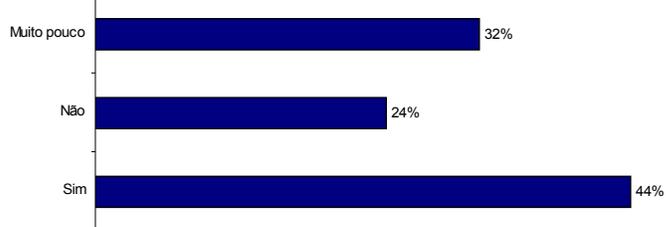


GRÁFICO 24 - ITEM 21.5 SE CONHECE A MISSÃO INSTITUCIONAL DO UNIEURO

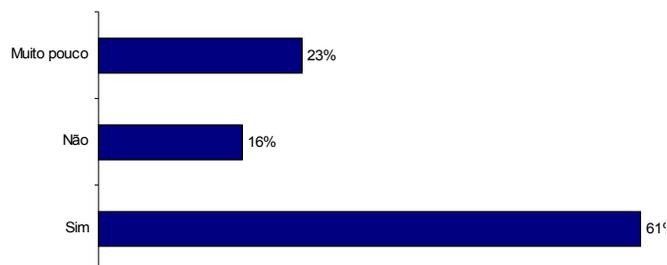


GRÁFICO 25 - ITEM 22.1 SE PRECISA DE MAIORES ESCLARECIMENTOS A RESPEITO DO ENADE

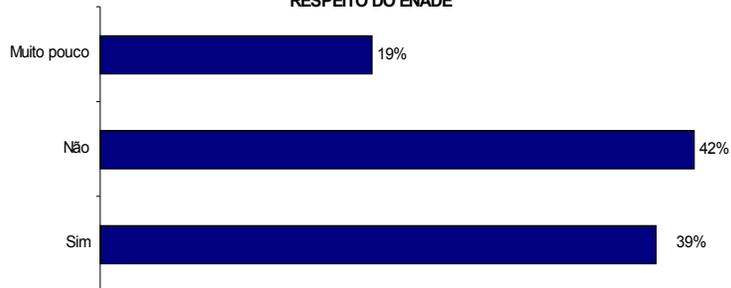


GRÁFICO 26 - ITEM 22.2 SE TEM CONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO ENADE PARA A INSTITUIÇÃO

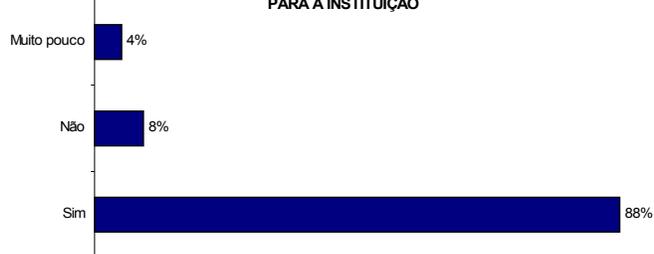
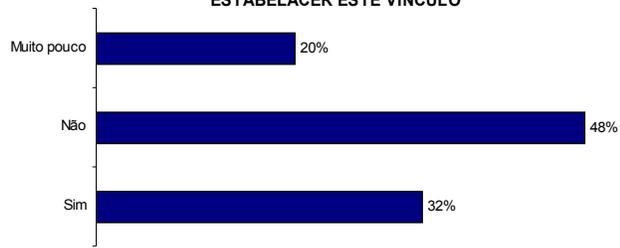


GRÁFICO 27 - ITEM 22.3 SE VINCULA O PLANO DE ENSINO DA(S) SUA(S) DISCIPLINA(S) ÀS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO



GRÁFICO 28 - ITEM 22.4 SE PRECISA DE APOIO SOBRE COMO ESTABELACER ESTE VÍNCULO



3.3 Avaliação das dez dimensões

Atendendo aos seus objetivos, à legislação que implantou o SINAES e tendo como eixo orientador do Plano de Desenvolvimento Institucional, a CPA realizou também a avaliação do andamento institucional das dez dimensões, quais sejam:

DIMENSÃO 1; Missão e o Plano de desenvolvimento institucional;

DIMENSÃO 2;A política para o ensino(graduação e pós-graduação), pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

DIMENSÃO 3; A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

DIMENSÃO 4; A comunicação com a sociedade;

DIMENSÃO 5; As políticas de pessoal, carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

DIMENSÃO 6; Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

DEMENSÃO 7; Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

DIMENSÃO 8; Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

DIMENSÃO 9; Política de atendimento aos discentes;

DIMENSÃO 10; Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As constatações apontadas em cada dimensão tiveram como base os relatórios de avaliação interna, os relatos prestados pelos diversos setores, registros e observações da própria CPA nos trabalhos periódicos de acompanhamento de ações, procedimentos e rotinas da IES.

Tabela 6 – Desempenho da IES nas dimensões

APRESENTAÇÃO DAS DIMENSÕES				
Metas	Ações propostas	Resultados alcançados		Observações/ Recomendações
		Fragilidades	Potencialidades	
DIMENSÃO 1:				
Missão e o Plano de desenvolvimento institucional				
Revisão e adequação do Plano de Desenvolvimento Institucional (2009-2013)	<p>Análise das ofertas e demandas dos cursos de graduação e de pós-graduação (Resolução CONSU N° 03/2011)</p> <p>Redimensionamento do número de vagas oferecidas por curso.</p>		<p>Oferta racionalizada e dimensionada às demandas reais e às possibilidades da IES.</p> <p>Melhoria das políticas de ensino e de atendimento aos alunos.</p>	
DIMENSÃO 2:				
A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades				
Consolidação das ações do ENADE visando o aperfeiçoamento dos processos Didático/pedagógicos	<p>Elaboração e Implementação do Plano de Ação para o ENADE 2011</p>		<p>Levantamento das fragilidades em conteúdos a serem supridas nos planos de ensino das disciplinas.</p> <p>Desenvolvimento de ações de comunicação, orientação e de sensibilização dirigidas às coordenações, docentes e alunos participantes do ENADE 2011.</p> <p>PPC revisados em atendimento às exigências de conteúdos e metodológica cobrados pelo ENADE.</p>	<p>Realizada oficina de Preparação de Professores para elaboração, acompanhamento e revisão dos planos de ensino.</p> <p>Realizado encontro com coordenadores para treinamento de elaboração e escrita de PPCs.</p>

Revisão de novas matrizes curriculares em decorrência de tempos de integralização e de cargas horárias			Cursos com novas matrizes curriculares. PPC com novas matrizes curriculares.	
Revisão e acompanhamento sistemático dos planos de ensino			Oficinas preparatórias para elaboração de planos de ensino.	Realizado encontro com professores para revisão e reelaboração dos planos de ensino.
Implantação de uma nova sistemática de avaliação da aprendizagem.			Revisão e normatização da Resolução Nº 12/2011 que institui os novos procedimentos para a avaliação da aprendizagem.	Realizado Seminário de Avaliação da Aprendizagem para Coordenadores de Cursos e professores com o objetivo de informa-los e subsidia-los sobre a nova sistemática de avaliação.
Redimensionamento da Coordenação Geral Pedagógica			Criação de suporte às atividades complementares, de pesquisa e de cursos de nivelamento.	

DIMENSÃO 3:

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Responsabilidade Social	Isenção de taxa de vestibular. Oferta de bolsas de estudos nos programas de pós-graduação. Adesão aos programas sociais de bolsa de estudo. Redefinição dos valores das mensalidades. Realizações de ações de		Ampliação das relações da IES com sociedade carente, associações filantrópicas e grupos sociais. Prestígio regional da IES com perspectiva de implantação de programas na área social para o desenvolvimento regional.	
--------------------------------	---	--	---	--

	<p>responsabilidade social e de extensão.</p> <p>Campanhas de doação de alimentos e de cestas básicas.</p> <p>Participação no dia da responsabilidade social promovido pela ABMES.</p> <p>Participação de responsabilidade social em escolas públicas.</p> <p>Empréstimos à comunidade de espaços físicos para a realização de atividades.</p> <p>Prestação de serviços à comunidade pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, Clínica de Fisioterapia, Ambulatório de Nutrição. Farmácia Popular e Projetos de Atendimento a Idosos.</p> <p>Realização de Exames laboratoriais (análises clínicas) no curso de Farmácia.</p> <p>Atendimento no ambulatório de Enfermagem.</p>			
--	---	--	--	--

DIMENSÃO 4:

A comunicação com a sociedade

<p>Fortalecimento da imagem da Instituição por meio de mídias e recursos tecnológicos</p>	<p>Realização de campanhas de divulgação dos resultados obtidos pelas avaliações externas do MEC.</p> <p>Uso de mala direta, murais eletrônicos, e-mails, informativo institucional, contato telefônico para contato permanente com os discentes.</p> <p>Participação em atividades da imprensa local.</p>	<p>Realização das ações propostas de forma descontínua.</p>		
<p>Reformulação do site institucional</p>	<p>Atualização permanente do site institucional com notícias, informes, comunicados, resultados acadêmicos, atendimento documental aos alunos</p>	<p>Sistema acadêmico sujeito a problemas técnicos tornando-o em alguns momentos inoperante para o acesso de um grande número de alunos.</p>	<p>Possibilidade de viabilizar a atender os alunos num curto espaço de tempo.</p>	<p>A Instituição realiza nesse momento estudos de viabilidade técnica e econômica para a realização de melhorias no sistema acadêmico.</p>
<p>Realização de parceria com instituição estrangeira</p>	<p>Intercâmbio de alunos dos cursos de graduação entre o Unieuro e a Universidade do Algarves.</p>		<p>Propiciar aos alunos brasileiros em seu processo inicial de formação profissional uma vivência internacional.</p>	
<p>Ampliação de 20% no número de parcerias com instituições públicas e privadas para realização de estágio curriculares e de formação complementar</p>	<p>Assinatura de novos convênios e acordos de cooperação com instituições públicas e privadas</p>		<p>Aumento do número de oportunidades de estágio e de atividade de formação complementar para os alunos de graduação.</p>	<p>O Unieuro implantará uma central de estágios para a oferta, acompanhamento e supervisão de todos os processos extraclasse.</p>

DIMENSÃO 5:

As políticas de pessoal, carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Implementação das políticas de pessoal de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	Cumprimento dos planos de cargos e salários homologados no Ministério do Trabalho e Emprego para os funcionários técnico-administrativo e corpo docente	Pouco conhecimento de toda proposta contida nos planos de cargos e salários.	A possibilidade de trajetórias profissionais dentro da instituição.	A Instituição tem realizado grandes esforços no sentido de cumprir com os referidos planos de cargos e salários
Criação de uma política de capacitação para docentes e funcionários técnicos-administrativos	<p>Implantação do projeto especial de capacitação para os docentes que em 2011 ministravam aulas em cursos participantes do ENADE.</p> <p>Realização de um mini-curso sobre Metodologias de Ensino para professores de diferentes cursos de graduação.</p> <p>Realização de um mini-curso sobre avaliação da aprendizagem para docentes dos diferentes cursos.</p>	Dificuldade de atingir o universo de docentes pela falta de disponibilidade de tempo de alguns deles.	55% de professores capacitados.	<p>Foram realizadas oficinas com professores para capacitação e preparação dos planos de ensino.</p> <p>Houve uma melhoria acentuada dos planos de ensino e da satisfação dos alunos com seus docentes.</p>

	Realização de um mini-curso sobre planejamento de ensino para docentes dos diferentes cursos.			
Implementação do programa de qualificação funcional para docentes e funcionários técnicos-administrativos/bolsas de estudo nos cursos de graduação	Efetivação de matrículas para funcionários nos cursos de graduação da IES. Oferta de bolsas de estudos para docentes em cursos de pós-graduação		Melhoria no nível de formação acadêmica dos funcionários técnicos-administrativos. Elevação da titulação dos docentes que atuam nos cursos de graduação.	
DIMENSÃO 6:				
Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.				
Efetivação do Conselho Superior-CONSU Funcionamento dos colegiados de curso como instâncias de apoio, orientação e encaminhamento para questões acadêmicas relacionadas aos cursos	Estabelecimento de agendas com programação de reuniões para deliberação dos assuntos de sua competência. Estabelecimento de reuniões conforme calendário		Busca contínua no cumprimento do PDI e suporte a nova gestão institucional. Agilidade na resolução de demandas internas a cada curso da IES. Geração de subsídios para tomada de decisões na gestão institucional	

Reestruturação da CPA	Constituição de uma nova comissão	Não contar com um sistema informatizado para coleta de dados e informações, bem como para a apuração dos resultados.		
------------------------------	-----------------------------------	--	--	--

DEMENSÃO 7

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

<p>Ampliação e adequação da infraestrutura física.</p>	<p>Unidade Asa Sul</p> <p>1- Construção da quadra coberta (700 m2);</p> <p>2- Sala para o curso de Odontologia no bloco C (sala c/ data-show, CPU, tela retrátil, troca do piso dos banheiros);</p> <p>3- Instalação de 10 lavatórios na Clínica de Fisioterapia;</p> <p>4- Manutenção na pintura e reparos de gesso nos blocos A, B, E, Pós-Graduação;</p> <p>5- Melhoria nas instalações de dois laboratórios de informática no bloco A (240m2);</p> <p>6- Melhorias no sistema de monitoramento por câmeras.</p> <p>Unidade Águas Claras</p> <p>1- Melhoria na iluminação externa / letreiros;</p>		<p>Maior conforto e aumento do nível de satisfação dos discentes, docentes e técnico-administrativos.</p>	
---	---	--	---	--

	<p>2- Ampliação física do bloco F (680m²), mais 1 andar;</p> <p>3- Readequação das instalações físicas do NPJ no bloco B;</p> <p>4- Construção de 1 laboratório de informática (curso de Arquitetura);</p> <p>5- Ampliação da biblioteca (150m²);</p> <p>6- Criação de novas salas para Reitoria e Pro-Reitoria</p> <p>7- Melhorias no sistema de monitoramento por câmeras;</p> <p>8- Montagem da sala do NPJUR no bloco C (2º andar);</p> <p>9- Montagem do Laboratório de materiais de Construção no térreo do bloco D;</p> <p>10- Melhorias no Laboratório de Conforto Ambiental no bloco D;</p>			
--	--	--	--	--

	<p>Unidade Asa Norte</p> <p>1- Montagem de mais um Laboratório de informática no bloco A;</p> <p>2- Instalação de guarda-corpos em todos os blocos;</p> <p>3- Instalação de um Laboratório de redes;</p> <p>7- Ampliação do tamanho das salas de aula (bloco B);</p> <p>7- Manutenção na pintura.</p>			
--	--	--	--	--

DIMENSÃO 8:

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

<p>Planejamento e Avaliação</p>	<p>Elaboração de planos de melhorias e de ações</p> <p>Revisão e adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos</p>		<p>Planos de Melhorias e de ações elaborados com base nos resultados da autoavaliação institucional</p> <p>Projetos Pedagógicos dos Cursos atualizados em relação às DCN e ENADE.</p> <p>Processo de avaliação da aprendizagem adequado às políticas de ensino.</p>	
--	---	--	---	--

<p>Aperfeiçoamento do processo de autoavaliação institucional</p>	<p>Elaboração de uma nova sistemática de avaliação da aprendizagem.</p> <p>Sensibilização da comunidade acadêmica para a participação e importância dos processos de avaliação dos cursos pela CPA.</p> <p>Revisão e aplicação dos instrumentos de coleta de dados e informações.</p> <p>Elaboração dos relatórios de avaliação dos cursos pela CPA</p> <p>Realização de seminários para divulgação e discussão dos resultados dos relatórios.</p>		<p>Processo de autoavaliação institucional desenvolvido e concluído.</p>	
<p>DIMENSÃO 9: Política de atendimento aos discentes</p>				
<p>Ajustes nas mensalidades com políticas de descontos.</p> <p>Atendimento psicopedagógico aos</p>	<p>Estudos de viabilidade econômica e financeira para os ajustes realizados em 2011 nas mensalidades.</p> <p>Divulgação do projeto de</p>		<p>Tabela de referências de mensalidades elaboradas e disponibilizadas.</p> <p>Possibilidade de encaminhamento e de atendimento de alunos com entraves de nível pedagógico.</p>	

<p>discentes e docentes</p>	<p>atendimento pelo Núcleo de Apoio ao Docente e Discente (NADD).</p> <p>Acolhimento e triagem dos alunos encaminhados ao NADD.</p> <p>Atendimento individual aos alunos pelos psicólogos e pedagogos integrantes do NADD</p>		<p>Melhoria no desempenho acadêmico dos alunos atendidos pelo NADD.</p>	
<p>Aproximação da coordenação de curso dos docentes e discentes.</p> <p>Incentivo às atividades de monitoria.</p> <p>Ampliação e adequação do acervo bibliográfico.</p>	<p>Disponibilidade dentro da agenda dos coordenadores de curso de múltiplos horários para atendimento individual a docentes e discentes.</p> <p>Elaboração e divulgação dos editais próprios dos cursos.</p> <p>Levantamento das necessidades de acervo bibliográfico dos cursos.</p> <p>Aquisição de novos títulos e volumes e de periódicos conforme número de vagas por curso.</p>		<p>Melhoria e satisfação com o trabalho das coordenações dos cursos.</p> <p>Monitores selecionados e nomeados para atuarem nos cursos.</p> <p>O acervo bibliográfico de toda a IES atingiu o volume de 103.169 exemplares, sendo:</p> <p>Unidade Asa Sul: Aquisição de mais 1.036 novos exemplares.</p> <p>Unidade Águas Claras: Aquisição de mais 4.189 novos exemplares.</p> <p>Unidade Asa Norte: Aquisição de mais 7.302 novos exemplares.</p>	<p>Observou-se o aumento de mais de 100% do acervo na Unidade Asa Norte</p>

DIMENSÃO 10:**Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior**

<p>Manutenção do calendário das obrigações salariais, fiscais e para-fiscais.</p>	<p>A matriz de financiamento das ações da instituição é baseada nas mensalidades, taxas e outros serviços prestados à comunidade acadêmica. O planejamento orçamentário financeiro está definido no PDI, guardando compatibilidade de recursos entre os cursos oferecidos. Na peça orçamentária estão previstos os recursos para a manutenção e a expansão das ações institucionais. O controle orçamentário financeiro é organizado pelo órgão próprio, e representado pela Pró-Reitoria Financeira e seus órgãos correlatos.</p>		<p>Planejamento orçamentário definido no PDI 2009-2013</p>	
---	--	--	--	--

3.4 Avaliação do Plano de Melhorias Institucionais - PIMA

3.4.1 Breve histórico

Em atendimento ao despacho nº 05 – CGSUP/DESUP/SESu/MEC, o Unieuro encaminhou ao Ministério da Educação um Plano Institucional de Melhorias Acadêmicas – PIMA para ser implementado de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012 visando sanar suas deficiências e tomando por base as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em julho de 2011 apresentou à SESu o 1º Relatório Parcial do PIMA referente ao desenvolvimento do Plano de fevereiro a julho de 2011 e, atualmente, encontra-se, em fase de redação final, o 2º Relatório Parcial do PIMA.

3.4.2 Principais orientações estratégicas estabelecidas no PIMA

- Expansão do número de projetos institucionalizados com ações de extensão e de iniciação científica;
- Implementação da nova sistemática de avaliação para o processo ensino-aprendizagem, com ênfase nos resultados e nas expectativas sociais;
- Aperfeiçoamento das metodologias de ensino e aprendizagem e das inovações pedagógicas com o incremento do uso e aplicação das novas tecnologias;
- Reformulação das políticas de pós-graduação;
- Avaliação e atualização dos projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Fortalecimento da comunicação com a sociedade;
- Implantação de campanhas de endomarketing direcionadas aos docentes, funcionários e discentes.
- Valorização do corpo docente;
- Reestruturação, recomposição e otimização das atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE e dos Colegiados dos cursos de graduação;
- Adequação das condições da infraestrutura para a oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação; laboratórios, materiais de consumo em práticas profissionalizantes, equipamentos de informática, acervo bibliográfico;

- Gestão dos resultados com monitoramento das auto-avaliações, avaliações externas e planos de melhorias dos cursos;
- Implementação de políticas de sustentabilidade acadêmica e
- Adequação e ampliação de mecanismos institucionais para acompanhamento dos egressos.

3.4.3 Resultados produzidos a partir das orientações estratégicas

A expectativa foi a de que o plano operasse como um marco regulatório das decisões e das principais ações institucionais no período de um ano. Pode-se, hoje, decorridos 12 (doze) meses contabilizar os seguintes resultados:

- Crescimento de mais de 30% no número de projetos de extensão e de iniciação científica em relação ao número total de projetos implementados em 2010.
- Implantação de uma nova sistemática de avaliação mais adequada ao perfil do aluno e ao seu processo de aprendizagem para todos os ingressantes a partir de 2012.
- Capacitação de 20% dos docentes em novas metodologias de ensino e aprendizagem que utilizam e incrementam as novas tecnologias.
- Corpo docente mais qualificado composto em mais de 80% de mestres e doutores em todos os cursos de graduação.
- Capacitação de docentes para preparação e aplicação de provas obrigatórias nos moldes do SINAES.
- Extinção de 15 cursos de graduação: bacharelados e tecnólogos (Resolução CONSU N° 03/2011).
- Atualização, adequação e expansão do acervo bibliográfico para os 24 cursos de graduação avaliados pelo MEC/INEP.
- 22 (vinte e dois) cursos de graduação reconhecidos e dois cursos de graduação com processos de autorização aprovados (Curso de Odontologia já em funcionamento e Curso de Psicologia que aguarda a publicação no Diário Oficial de Portaria de Autorização).
- 100% dos cursos de graduação com Projetos Pedagógicos atualizados aos dispositivos legais e ao mercado de trabalho.

- Criação de uma nova imagem institucional com a ação de endomarketing “O UNIEURO É VOCÊ. VOCÊ É O UNIEURO”.
- Expansão de 20% do número de parcerias, por meio de convênios, com órgãos públicos e privados para o desenvolvimento de estágios e de práticas profissionalizantes.
- Redimensionamento das políticas de desconto tornando-as compatíveis com a sustentabilidade acadêmica.
- 100% dos cursos de graduação com seus colegiados reestruturados, recompostos e em funcionamento (Colegiados de Cursos e NDE).

3.4.4 A autoavaliação do PIMA

O PIMA embora tenha tido uma vida curta, de apenas um ano, não se tornou em momento algum, estranho à Instituição, uma vez que surgiu de um coletivo formado de especialistas, coordenadores, dirigentes e de docentes que o trataram como um processo ponte entre uma situação não satisfatória em termos de resultados para uma situação de crescimento institucional.

Como um compromisso da Instituição com a sua comunidade acadêmica e junto ao MEC, o PIMA se desenvolveu sob forte acompanhamento e monitoramento, apresentado às vinte e quatro Comissões de Avaliação que o identificaram como um instrumento emergencial de grande relevância.

Ainda recente para percebermos o seu impacto nos indicadores oficiais da Instituição (IGC) já é visível o seu impacto no cotidiano da Instituição: na gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo e nas políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

4. Considerações Finais

O relatório aqui apresentado, não pretende ser exaustivo nem quantitativo. O seu objetivo foi delinear o processo de autoavaliação institucional desenvolvido, em 2011, sua modelagem e resultados como subsídios que garantam a qualidade da gestão institucional a partir de um bom desempenho acadêmico e administrativo.

Pelo fato da IES ter recebido, em 2011, um grande número de comissões externas, foi importante levar em consideração todos os relatórios dos especialistas na avaliação das potencialidades e das fragilidades apontadas em cada curso comparando esses registros com os resultados obtidos pelas avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA nos referidos cursos.

Por outro lado, há que se destacar o elevado número de cursos avaliados pela CPA, no sentido de oferecer às comissões de avaliações externas uma realidade a mais fidedigna possível, de cada curso visitado, tornando o processo de autoavaliação institucional de 2011 mais abrangente e participativo quando comparado aos anos anteriores.

Os resultados apresentados pela IES em 2011, quando comparados aos resultados aferidos na autoavaliação institucional em 2010, demonstram ter ocorrido melhorias significativas na maior parte das dez dimensões avaliadas, podendo se inferir que em 2011 há uma maior qualidade no ensino, em articulação com uma expansão da extensão e uma profissionalização da gestão acadêmica e administrativa.

Ao final do processo de autoavaliação institucional buscou-se disseminar e discutir os resultados e as implicações da avaliação institucional, com todos os sujeitos participantes, para o planejamento de ações concretas em 2012 que visem superar as fragilidades institucionais detectadas realocando o Unieuro num patamar de excelência no ensino, na extensão e na pesquisa.